Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 25 de Setembro de 1916 — 1.713

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 21,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 12 8|16 a 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os orçamentos e a ameaça sobre o funccionalismo publico

Como as medidas da Camara serão recebidas no Senado

A opinião e uma idéa do advogado da A. dos Funccionarios Publicos

Sendo quasi vencedoras na Camara as idéas alvitradas pela commissão de finanças desta casa do Congresso, sobre a remodelação dos quadros do funccionalismo publico, de que já temos tratado, resolvemos saber a opinião do Senado a respeito della. Alguns senadores, allegando não as conhecerem ou se acharem incompatibilisados de, sobre ellas, se manifestarem, negaram-se a responder-nos. Outros, porém, fizeram conhecido o seu modo de ver a respeito do assumpto e eis o que ouvimos destes:

O Dr. Nogueira Penido

O Sr. Cunha Pedrosa assim se manifestou: — Acho boa a idéa e applaudo, por não prejudicar "in totum" o funccionalismo publico. Aproveitados uns, postos em disponibilidade outros, licenciados ainda outros, ninguem será demittido. Parece-me mesmo que os proprios funccionarios estão de accordo com as idéas lembradas pela commissão de finanças da Camara, o que prova que ellas não são más.

O Sr. Generoso Marques: — Attenta a situação premente do Thesouro, acho que os funccionarios addidos não poderiam continuar recebendo vencimentos integraes, nem continuar as cousas como vão, com respeito aos outros. Torna-se precisa uma providencia que, procurando minorar a situação do Thesouro, não offenda direitos adquiridos. Ora, nestas condições, acho excellentes os alvitres lembrados pela commissão de finanças da Camara.

O Sr. Araujo Góes: — Recebo mal as idéas. Acho que é uma iniquidade cortar assim cruelmente os vencimentos a homens que, de maneira alguma, cooperaram para a pessima situação do Thesouro. Os funccionarios têm contrato com o governo e devem ser garantidos nos seus cargos, com as regalias que elles gosam, emquanto bem servirem! Como é que de uma hora para outra, "ex autoritate" da commissão de finanças, se lhes tira aquillo a que elles têm innegavel direito? Votarei contra taes medidas, si ellas vierem até o Senado.

O Sr. Abdias Neves: — Acho que as idéas lembradas pela commissão de finanças não darão o resultado que se espera. Os funccionarios vitalicios, por exemplo, têm o direito de receber os vencimentos integraes e, si por qualquer motivo, receberem menos do que lhes compete, virão a juizo fazer valer seus direitos, acarretando novos onus para a União. Por outro lado, a lembrança não tem sido recebida com sympathia.

O Sr. Eloy de Souza: — Algumas das idéas são boas e necessarias. Tudo depende, para sua boa execução, do modo pelo qual o governo seja habilitado a agir.

O Sr. João Lyra: — Não considero boa a solução.

O Sr. Leopoldo de Bulhões: — A commissão de finanças do Senado não póde deixar de ser solidaria com a da Camara.

O Sr. Lauro Sodré: — "Primo facie" olho com muita sympathia o projecto da commissão de finanças.

Por ultimo ouvimos o Sr. barão de Traipu'. S. Ex. esperava que um continuo lhe obtivesse uma ligação telephonica, quando lhe fizemos a pergunta:

— Como recebe o Sr. barão as idéas lembradas pela commissão de finanças da Camara sobre o funccionalismo publico ?

— Não entendo disso, respondeu-nos rapido S. Ex. Quando os orçamentos vierem ao Senado vou estudar e depois lhe direi a minha opinião.

— Perdão, excellencia. A commissão de finanças resolveu...

— Resolveu hontem, para amanhã pensar de outro modo. Ella corta hoje, para crear depois; torna a cortar para tornar a crear... Não entendo isso...

— De forma que...

— De forma que só depois de ver os orçamentos é que lhe poderei falar...

Neste momento o continuo avisava a S. Ex. que estava feita a ligação...

Falámos hoje a uma autoridade financeira da Fazenda sobre a actual situação do funccionalismo publico, sobre o qual pesam nuvens amedrontadoras. E' o Sr. Dr. Antonio Nogueira Penido, nomeado por concurso e com mais de dez annos de serviço. Assim sendo, além da sua posição de membro da directoria da Associação dos Funccionarios Publicos, de que é tambem advogado, as palavras do Dr. Penido merecem toda a attenção.

Ao cumprimental-o, foi-nos dizendo que estimava bastante que a A NOITE mandasse procural-o para emittir parecer sobre a questão que ora tão vivamente agita a classe a que pertence e porque foi justamente nas asserções contidas na entrevista a ella concedida pelo deputado Afranio de Mello Franco que fundamentou a moção apresentada por S. S. na grande assembléa levada a effeito na séde do Club dos Funccionarios, no dia 23.

Como, continuou, aquelle illustre deputado, membro conspicuo da commissão de justiça da Camara, considero condemnaveis os cortes e reducções até agora alvitrados para o funccionalismo. A meu ver, cumpre procurar solução que concilie os interesses superiores do Estado com os direitos e legitimas aspirações de seus servidores. Estes, que já lutam com as maiores difficuldades, encontrar-se-ão em situação verdadeiramente desesperadora, desde que, aggravados os actuaes impostos e instituidos novos sobre artigos de primeira necessidade, vejam alguns ainda reduzidos em muito os seus já diminutos vencimentos e sejam outros summariamente dispensados dos respectivos cargos. E', por conseguinte, de toda equidade, sinão de estricta justiça, que sejam conservados todos os actuaes funccionarios (effectivos e addidos) inclusive os diaristas. A plethora ainda existente nos quadros administrativos desapparecerá paulatinamente, com aproveitamento dos addidos nas vagas que se verificarem em todas as repartições, observadas as disposições regulamentares e resalvados direitos adquiridos dos funccionarios já pertencentes aos quadros respectivos. Forçoso é reconhecer que nesse ponto o governo tem agido com acerto. O Sr. ministro da Fazenda tem aproveitado os funccionarios declarados addidos em virtude da extincção da delegacia fiscal no Acre e da reducção dos quadros de certas repartições, operadas em acto do Congresso, conseguindo, outrosim, não pequena economia com a nomeação, na forma da lei especial, para os logares de quartos escripturarios de officiaes aduaneiros habilitados em concurso de primeira entrancia. No Ministerio da Agricultura conseguiu-se tambem com que baixasse a 300 e poucos o numero de addidos, que ascendia a cerca de 600, accrescendo ainda a circumstancia de que numerosos addidos estão prestando os melhores serviços em repartições da Fazenda. Ainda ante-hontem o Sr. ministro da Justiça mandou abrir concurso exclusivamente entre os addidos para o preenchimento de uma vaga de amanuense da Bibliotheca Nacional. Por que não continuar pratica tão salutar ? Por que impôr crueis vexames aos addidos e jornaleiros, quiçá atiral-os á miseria irremediavel, si para a conservação dos mesmos está todo o funccionalismo a contribuir annualmente com a avultada somma de 19.000 contos, a titulo de imposto sobre vencimentos ?

Contrastando com a iniquidade da medida restrictiva, está a insignificancia do resultado a ser obtido: a economia será apenas de 2.500 contos.

— Qual o meio, então, que o senhor julga mais viavel para resolver esse problema ? Como poderiam ser aproveitados esses addidos, com vantagem para o serviço publico ?

O Sr. Dr. Nogueira Penido respondeu-nos que, quanto á primeira pergunta, seria solução acertada o licenciamento dos funccionarios effectivos e addidos, facultativamente e com a metade dos vencimentos, de accordo com a abalisada opinião do deputado Mello Franco, opinião que adoptou, ampliando-a, com a garantia do computo do tempo de licença para os effeitos da aposentadoria e vitaliciedade, o que é justo.

— E depois ?

— Depois, além do aproveitamento dos addidos, nas vagas occorrentes, conforme já expuz, poderiam os restantes ser mandados servir nos diversos ministerios, notadamente nas repartições de Fazenda desta capital e nas dos Estados, sendo destas destacados provectos funccionarios do quadro para, em inspecções extraordinarias, exercerem uma fiscalisação mais severa na arrecadação das rendas publicas. Assim, parallelamente a uma cuidadosa inspecção em todas as alfandegas e delegacias fiscaes, nos Estados, procurar-se-ia melhorar o apparelho da fiscalisação dos impostos de consumo, duplicando ou triplicando o numero de inspectores em todo o territorio da Republica, reconhecido como é ser insufficiente o numero actual de fiscaes. O resultado de semelhante medida, feita, si possivel, a indicação dos fiscaes independentemente de intervenção politica, seria o crescimento avultado da receita publica.

—E quanto á remodelação dos quadros de todo o funccionalismo?

—Entendo que pela fórma por que está projectada não poderá ter execução, attenta á sua evidente inconstitucionalidade. Com effeito, segundo se deprehende das noticias que vieram a publico, trata-se de uma delegação ao poder executivo de attribuição que é privativo do Congresso Nacional, nos termos do artigo 34, paragrapho 25 da Constituição de 24 de fevereiro. Ainda mais, dado que o governo pudesse "crear e supprimir empregos publicos federaes" — o que compete privativamente ao poder legislativo — mesmo assim não lhe seria licito;

a) dispensar ou licenciar compulsoriamente os funccionarios de concurso e os de mais de 10 annos;

b) diminuir-lhes os vencimentos.

Segundo disposição expressa de lei (artigo 3º do decreto n. 117, de 4 de novembro de 1892), a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e a lição dos tratadistas, os funccionarios dessa categoria têm inconcusso direito ao seu cargo, sendo considerados vitalicios. E os vencimentos de taes funccionarios não podem, de modo algum, ser diminuidos. A respeito assim se pronuncia o notavel jurisconsulto que é o Dr. José Hygino: "o ordenado do funccionario, seja ou não vitalicio, faz parte do seu patrimonio; é um direito civil; que, como qualquer outro, póde ser objecto de acção judicial. Ali está — o Dr. Penido apontou-nos uma estante de sua bibliotheca — a obra do illustre polygrapho Vieira de Castro ("Estudos de Direito Publico"). Elle diz que considera "indiscutivel a irreductibilidade dos vencimentos dos empregados vitalicios". E Clovis Bevilaqua pondera o seguinte: "o funccionario vitalicio é indemissivel, não por certo tempo, mas emquanto viver, salvo em virtude de sentença, ou por effeito de condemnação criminal; logo, o direito ao respectivo ordenado é um direito que persiste emquanto elle viver, que por assim dizer "adhere á sua existencia como um predicado pessoal". Nenhuma autoridade lhe póde legislativamente tirar, "nem mesmo diminuir essa regalia", pois tal violencia importaria a subversão da lei e dos principios de direito". E mais ainda: "Não lhe póde diminuir directamente, porque essa diminuição, si for directa, poderá ir crescendo até o momento em que se extingam todas as vantagens e o resultado será a demissão subrepticiamente obtida".

Ora, continuou o Dr. Penido, é justamente dessa "demissão subrepticia" que estão actualmente ameaçados alguns funccionarios. Procurando amparar-se contra semelhante iniquidade, agem elles por instincto de conservação, e, em verdade, nada mais fazem do que cumprir um dever. Isto não significa que se esquivem elles a sacrificios razoaveis, para que sejam em parte minoradas as apertura[illegible] financeiras do momento. Ao contrario, fazem questão, mais do que qualquer outra classe, por isso que são agentes de delegação do proprio Estado, orgãos representativos de sua jurisdicção — de concorrer para que, no limite de suas forças, o Estado possa cumprir com dignidade os compromissos decorrentes do "funding".

A MOLESTIA DA MODA ENTRE OS COLLEGIAES

A cachumba. Como curai-a e como evital-a

Nestas manhãs de sol, quem pelos bairros de São Christovão, Villa Isabel, Andarahy, Aldeia Campista ou Mattoso, quizer distrahir o espirito da lembrança das miserias humanas, dessa luta tantas vezes despoetisada pelos sentimentos mesquinhos, na contemplação dos bandos garrulos de creanças, que seguem para as escolas, com seus apertadores, malas, livros e embrulhinhos de merendas, em vez de, talvez, encontrar o contentamento dessas scenas, por demais commovedoras num paiz de analphabetismo como o nosso, tem por vezes uma ligeira impressão natural de piedade. E' que esses entes frageis apparecem agora, em grande numero, nos bairros acima referidos, com o rosto deformado pela cachumba. E essa impressão de tenue piedade sobe de ponto quando se ouve dos habitantes daquelles bairros que o mal vae grassando de modo assustador, sem que nenhuma prophylaxia possa ser feita com resultados positivos.

Uma menina com o rosto deformado pela cachumba

— Que molestia é esta, aliás tão antiga ? Como se cura ? Como se transmitte ?

Eis as perguntas que fizemos ao Sr. Dr. director de Saude Publica. S. S. respondeu-nos:

— E' a parotivite, que se manifesta com a inflammação das parotidas. A sua prophylaxia é difficil, não dando as desinfecções resultados satisfatorios. Grassa nas escolas e a Inspecção Medico Escolar Municipal é — na opinião do Dr. Carlos Seidl — quem póde tratar dos meios de evitar a propagação do mal. O seu contagio é facil, fazendo-se pelos poros das mãos, saliva ou contacto manual.

Pensa o Dr. Carlos Seidl que desde que se manifeste a cachumba deve-se isolar a creança, applicar bochechos antisepticos, calmantes e cataplasmas. Acha que não tem gravidade, resultando, porém, para os homens, muitas vezes, orchites e, para as mulheres, inflammações mais ou menos perigosas.

O povo usa tambem um remedio que dizem ser efficaz: é a baba da vacca, que se deve passar sobre as parotidas inflammadas. A' ser verdadeira esta medicina popular, não ha receio de se affirmar que é desconhecida dos paes dos alumnos que frequentam as escolas daquelles bairros...

Nestas condições, seria preferivel que a Inspecção Medico Escolar, aliás de accordo com o parecer do Sr. Carlos Seidl, volvesse suas vistas para aquelles pontos, afim de satisfazer plenamente os fins para que foi creada.

A sessão do Conselho

O Conselho Municipal funccionou hoje, votando toda a ordem do dia. Dentre os projectos approvados, em 1ª discussão, está o que revoga o decreto legislativo n. 1.141, de 27 de setembro de 1907, na parte relativa ao trafego de carros funebres na parte asphaltada do canal do Mangue.

A CARESTIA DA VIDA

O povo vae protestar, na praça publica, contra a carestia dos generos alimenticios

Não quiz o governo ouvir os clamores diarios da imprensa contra a carestia dos generos alimenticios, dos absolutamente indispensaveis á vida das classes menos protegidas pela fortuna. Muito embora, dia a dia, se viesse constatando a alta de algumas mercadorias — sem justificativa plausivel — o governo nenhuma providencia quiz tomar. O povo, cansado de esperar, tomou o unico caminho que lhe restava: a praça publica. E é assim que se annuncia para amanhã um grande "meeting" — que marcará, certamente, o inicio de uma grande campanha contra a indifferença com que os poderes publicos assistem á especulação de que é elle victima.

A carne verde, por exemplo, está subindo 10 réis por dia. O seu preço hoje, em São Diogo, é de 760 réis, com tendencias para alta.

O Sr. prefeito, si quizesse, poderia agir, mas S. S. prefere tambem cruzar os braços... Que lhe importa o povo ?!...

Morre na guerra um engenheiro da City Improvements

A colonia ingleza do Rio de Janeiro acaba de receber noticia de mais uma perda, na França, de um dos seus membros. O tenente James Murly-Gotto foi ferido a 12 de agosto ultimo e morreu dos ferimentos recebidos a 20 do mesmo mez.

O tenente Gotto era filho do representante da Companhia City Improvements, de cujo quadro de engenheiros fazia tambem parte.

Tendo deixado o Rio de Janeiro em julho de 1915, afim de incorporar-se ao exercito de sua patria, foi designado para a Real Companhia de Engenheiros, no posto de 2º tenente, e seguiu para a França no principio deste anno. Era bacharel em sciencias pela Universidade de Cambridge e membro do Instituto Civil de Engenheiros.

O tenente Murly-Gotto

O tenente Gotto nasceu em Londres no anno de 1889, e foi educado na "Haileybury School" e no "Pembroke College", Cambridge.

O Sr. Arrojado em inspecção

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, seguiu hoje, pela manhã, para o interior, em viagem de inspecção.

A GUERRA

A GRECIA ÁS PORTAS DA ANARCHIA

A GRECIA ANARCHISADA

A revolução em Creta

ATHENAS, 25 (Havas) — Chegam novas informações sobre o movimento revolucionario que rebentou na ilha de Creta.

A insurreição alastrou-se rapidamente pela ilha, que está toda em poder dos rebeldes. Estes contam trinta mil homens em armas.

As autoridades ou foram depostas ou abandonaram os edificios das repartições publicas.

A situação

LONDRES, 25 (A NOITE) — A situação interna da Grecia aggrava-se de momento para momento.

Annuncia-se que diversos corpos de voluntarios revolucionarios, mas competentemente armados e municiados, apresentaram ao general Sarrail em Salonica, para combaterem contra os bulgaros".

A revolução alastra-se por todo o norte da Grecia. Quasi todas as guarnições militares se revoltaram contra o governo de Athenas.

O gabinete Calogeropoulos nada pode fazer perante os governos alliados, porque estes não o reconheceram ainda, visto que os novos ministros são germanophilos extremados. Tambem o governo não pode administrar, porque as autoridades se rebelam contra as suas ordens, que não são cumpridas

Apezar dos desmentidos de que parte da guarnição do couraçado "Georgios Averoff" se tivesse revoltado, sabe-se, entretanto, que a bordo daquelle navio houve acontecimentos de grande importancia.

Não se confirmam os boatos de que a Grecia tenha exigido a entrega da guarnição de Kavala, prisioneira na Allemanha, nem tão pouco que esteja disposta a declarar a guerra á Bulgaria. O Sr. Carpanos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, declarou entretanto a um jornalista que a Grecia estava disposta a fazer os bulgaros respeitarem a sua autonomia.

A revolução em Creta

ATHENAS, 25 (Havas) — Noticias recebidas da ilha de Creta referem que os insurrectos entraram em Herakleion e expulsaram as autoridades gregas depois de uma luta em que houve diversas mortes de parte a parte.

Os marinheiros inglezes desembarcaram em Canéa, que está cercada pelos insurrectos.

PORTUGAL NA GUERRA

A missão anglo-franceza em Braga

LISBOA, 25 (A. A.) — A missão anglo-franceza mostra-se encantada com o que observou em Braga, na excursão que ali fez hontem, afim de visitar a guarnição militar daquella cidade.

NAS FRENTES RUMAICAS

Na Dobrudja

LONDRES, 25 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest:

"A situação na Dobrudja torna-se cada vez mais favoravel aos russo-rumaicos.

O exercito de von Mackensen, que ainda resistia no centro, ao sul de Cobadin, recúa agora francamente e desordenadamente.

A linha de batalha estende-se agora de Silistria ao mar Negro, quasi numa linha recta."

A região da Dobrudja, onde se trava a nova batalha, vendo-se a linha de Silistria ao mar Negro, e a direcção da offensiva russo-rumaica, indicada pela setta

O communicado official

BUCAREST, 25 (Havas) — Communicado official:

"As tropas rumaicas continuam a avançar nas montanhas de Caeman. Nesta frente fizemos até agora um total de 6.883 prisioneiros, dos quaes 48 officiaes."

Em Cobadin

PARIS, 25 (A. A.) — Dizem de Bucarest que em Cobadinu está travada violenta batalha entre russo-rumaicos e teuto-bulgaros.

Em alguns pontos o combate tem sido a arma branca, sendo avultadas as perdas destes ultimos.

Os rumaicos em Silistria

PARIS, 25 (A. A.) — Protegidos pela artilharia rumaica que está operando na outra margem do rio, varios contingentes forçaram a passagem do Danubio em frente á Silistria, evacuada pelo inimigo.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 25 (A NOITE) — Nas duas margens do Somme, segundo informam os ultimos communicados officiaes, houve o habitual bombardeio de parte a parte e pequenas acções locaes sem importancia.

Os inglezes fizeram, com successo, alguns "raids" contra as trincheiras allemãs e voltaram trazendo prisioneiros.

Os francezes rechassaram pequenos contra-ataques do inimigo entre Vermandovillers e o rio, e ao norte, na região de Bouchavesnes.

A actividade aerea foi enormissima. Os francezes derrubaram no sabbado mais de quinze apparelhos, onze dos quaes foram capturados e entre estes tres "Fokker" modernissimos.

Os inglezes tambem abateram nove apparelhos e perderam cinco.

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O ultimo communicado official aqui recebido de Berlim diz que os aviadores allemães travaram numerosos combates aereos na frente oeste, tendo derrubado vinte e quatro apparelhos alliados, a maioria dos quaes na frente do Somme. Os allemães perderam seis aeroplanos. Refere ainda o mesmo communicado que o bombardeio de Mannheim por um aviador francez causou prejuizos de certa importancia.

No sector francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme, nos sectores de Thiaumont e Fleury, violentos duellos de artilharia. Os nossos aviadores lançaram 60 grandes bombas em Rombach e Thionville.

O capitão De Bauchamps e o tenente Dancourt, pilotando cada qual o seu aeroplano, atiraram doze bombas em Essen, na Westphalia, e regressaram indemnes á sua base.

Puzemos em fuga um "Zeppelin" que evoluia sobre a região de Calais."

A allucinante tragedia de Bezerros

O monstruoso João Felippe e as victimas de sua carnificina, seus proprios filhos

Monstruoso o facto que as gravuras juntas documentam. Foi na Serra do Mendes, no municipio de Bezerros, em Pernambuco, que elle occorreu, a 12 do cadente, segundo telegrammas do nosso correspondente ali, já publicados pela A NOITE, pormenorisando tão horrivel scena, com o seu protagonista, o mestiço José Felippe, a matar friamente tres filhinhos seus, arremessando-os contra o solo, e a tentar, louco, furioso, como movido por um espirito máo, com o diabo no corpo, tal qual se diz algures, contra a vida de sua mulher, de outro seu filho, de uma mocoila da visinhança e de uma filha de uma sua comadre, esbordoando-os com uma mão de pilão, golpeando-lhes o corpo a enxada. A rememoração dessa horrenda tragedia, á vista das gravuras juntas, dá arrepios, assusta, sacuteja dos pés á cabeça, aterrorisa... O pae monstro, carrasco da propria mulher, assassino dos proprios filhos, perverso aggressor de outros tantos entes, a féra humana José Felippe, cuja photographia damos no medalhão do clichê acima, foi photographado tambem deante de todas suas victimas, na primeira gravura, sentado, sob a guarda da policia local, tendo na sua frente, estirados a fio, seus tres filhos e mais a filha da sua comadre, todos mortos, esta ultima em estado de gravidez, e, na segunda, de pé, tendo á direita sua mulher, que está com o filho nos braços, á esquerda a mocoila a quem esbordoara, e, em frente, deitada numa cama, a filha de sua comadre, já referida, ainda agonisante. José Felippe foi preso pelo delegado de policia tenente Manoel Netto, que se acha na primeira gravura, por detrás do monstro, trajando de branco

Advocacia moderna

O Abreu foi procurado, ha dias, por um sujeito com o nariz a escorrer sangue, que lhe contou a seguinte historia:

— Seu doutor, eu sou empregado da casa Gomes & Manoel. Isto é: era. Era até inda agora. Casa de molhados. Hoje chegou um caminhão carregado de caixas de vinho Bordeaux e Collares, vindas do Engenho Novo.

— Do deposito ?

— Não, senhor; do laboratorio, da fabrica. A fabrica é no Engenho Novo.

— Ah, sim.

— Eu ia levando um caixote do caminhão para dentro, quando tomei uma canellada, a caixa foi ao chão, no pé do Sr. Gomes, mesmo em cima dos callos. Elle deu um pulo e um gemido e, quando deu fé, me metteu a mão na cara, que o sangue espirrou logo. Isto não póde ficar assim. Quero que seu doutor me aconselhe o que devo fazer.

O Abreu aconselhou uma acção de indemnisação e disse que o processo-crime seria pouco viavel, visto como um callo esmagado é causa sufficiente de privação de sentidos e dirimente da criminalidade.

O consulente concordou e passou procuração ao Abreu: honorarios e mais despesas para serem descontados da importancia da indemnisação.

A questão resolveu-se com facilidade. Procurado pelo Abreu, o Sr. Gomes, já arrependido do que fizera, propoz uma accommodação, offerecendo-se a indemnisar o queixoso.

As soluções amigaveis são sempre as melhores. O Sr. Gomes pagou um conto de réis, e recebeu quitação da quantia — e da bofetada.

Apparecendo o cliente, o Abreu apresentou-lhe uma cedula de 200$ e disse-lhe:

— Liquidei a questão amigavelmente. Foi melhor para você, para elle e para mim. O Gomes pagou um conto de réis. Tome duzentos; os oitocentos são pelo meu trabalho. Não está bem assim ?

— Está — respondeu o cliente. Mas, seu doutor, desculpe uma pergunta: qual de nós dous foi que levou a bofetada ?

Ra.

Écos e novidades

Uma instituição nacional.
O protagonista da tragedia da rua do Lavradio deixou apenas o seguinte bilhete:

"Camillo — O nome de minha mãe é Philomena Rodrigues dos Santos, rua Alegria n. 610, Porto. Escreva-lhe si eu morrer. Não deixo nada, isto é, declaração alguma porque não tenho tempo nem calma sufficiente. Os verdadeiros culpados desta tragedia são a Francellina e o amante, em primeiro, e em segundo, o supplente. Abraça-te. — Manoel."

O supplente! Daqui a alguns annos quem ler por acaso esse curioso e sincero documento ha de custar a comprehendel-o... Quem seria esse supplente? Seria algum supplente do amante da Francellina? Seria um supplente do suicida? E ahi está como na perturbação do momento, o apaixonado moço atirou sem querer uma futura e possivel suspeita sobre a fidelidade de duas senhoras, uma das quaes mereceu tanto o seu affecto que o levou ás consequencias já sabidas...

Mas, não fosse a sua formidavel e justificada excitação de momento, e elle poderia ter evitado esse damno moral, apenas com o augmento de mais duas palavras, dando ao tal supplente o seu competente nome e funcção. Bastava apenas que elle dissesse o supplente Fulano do districto tal... Porque o supplente culpado é um desses moços que constituem uma das classes mais impagaveis desse impagavel Brasil e que são os supplentes de policia... Que é, com effeito, um supplente de policia? Que faz? Que serviços presta? Ninguem pode dizer ao certo. Mas, quando nos theatros, principalmente nas companhias portuguezas, se vê uma porção de rapazinhos elegantes e de flor ao peito, occupando filas consecutivas das cadeiras habitualmente destinadas ás pessoas que gosam de entrada de favor, o publico os aponta dizendo: — "Lá estão os supplentes". Quando se nota um grupo de cavalheiros applaudindo escandalosamente qualquer corista, e se indaga que especie de claque elegante é aquella, a resposta é a mesma: — "São os supplentes". E por isto, e porque lhes cumpre presidir os espectaculos, funcção que procuram exercer com a mais elegante indiscreção, os supplentes tornaram-se os mais perigosos rivaes dos "gabiru's" ou conquistadores de coristas. E o suicida de hontem não é a primeira victima dessa rivalidade...

Mas, por que não se supprime essa excrescencia policial? Apenas porque os cargos de supplente assim como as patentes da Guarda Nacional constituem para a policia e para os governos um magnifico engodo para conquistar sympathias e gratidões, embora com prejuizo do prestigio da autoridade, e de uma instituição respeitavel como a Guarda Nacional.

* * *

Um ovo de Colombo...
A campanha contra os automoveis officiaes, si não deu os resultados que se deviam esperar, porque, alguns funccionarios — como o Sr. inspector da Alfandega, por exemplo — tiveram o prestigio sufficiente para continuarem no uso e goso de carro pago pelos cofres publicos, obrigou, todavia, o governo e o Congresso a tomarem certas medidas que diminuiram as proporções do escandalo. Com effeito, ficou estatuido em lei que esses carros só poderiam ser utilisados no serviço publico, constituindo a infracção dessa lei crime de estellionato.

Mas, nem assim alguns funccionarios que continuaram a ter automoveis á sua disposição se conformaram com a perda dos excellentes passeios que elles, suas familias e seus amigos estavam acostumados a dar á custa desse pobre diabo que é o contribuinte brasileiro. E si uns resolveram affrontar audaciosamente a lei, outros empregaram a sua actividade cerebral na procura de um subterfugio com que pudessem gosar o automovel sem escandalisar a opinião.

E o conseguiram. A descoberta consiste em terem á sua disposição uma placa de automovel de praça, com um numero qualquer, que elles pespegam na traseira do carro sempre que delle se utilisam para uso particular. O automovel usado pelas familias de algumas altas autoridades da policia, por exemplo, tem o numero 2499.
Um ovo de Colombo...

* * *

Gato escondido com o rabo de fóra...
Nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio" appareceu hontem um artigo sobre "Fallencias fraudulentas", sem assignatura, e contendo uma grossa descompostura no negociante Sr. Francisco Leal, que hoje estava muito interessado em saber quem era o autor da mofina. E quando hoje conversava com um amigo a respeito, este lhe disse:

— Mas, você não sabe quem te atacou? Parece incrivel! Pois si o nome do homem já está no proprio jornal!

— Onde?

— Na primeira pagina; na secção "Hontem", no resumo das "publicações a pedido". Você veja que lá está: "Fallencias fraudulentas, por Geminiano da Franca".

E foi assim que se ficou sabendo que o autor do artigo era o desembargador Geminiano. Como a redacção do "Jornal" exigisse a assignatura no artigo, o desembargador o assignou apenas para esse fim. Mas, por um descuido qualquer, o segredo foi desvendado em outra secção.

E', positivamente, o caso do "gato escondido com o rabo de fóra"...

Concurso para intendentes do Exercito

No dia 5 de outubro proximo realisar-se-ão nesta capital e nas sédes das demais regiões militares as provas escriptas do concurso para as duas vagas de segundos tenentes intendentes, existentes no Exercito.

A esse concurso só poderão concorrer inferiores desta corporação, sendo em numero approximado a 100 os que se inscreveram por esta região.

As provas escriptas, como dissemos, serão feitas nas sédes das regiões; e as oraes verificar-se-ão nesta capital, no Estado Maior, sendo que as primeiras, isto é, as escriptas, consideram-se provas eliminatorias.

Uma grave irregularidade a bordo do «Santo Hilario»

O commandante do vapor "Santo Hilario", ancorado em nosso porto, pediu hoje providencias á Saude do Porto para o transporte do doente João dos Santos, machinista, que ha dias vinha soffrendo de uma molestia grave.

Santos pouco fala, estando em estado de fraqueza extrema. Interrogado, Santos declarou que se acha naquelle estado devido ao máo trato a bordo e á má agua que bebem, accrescentando não ser só elle o doente, mas o estar quasi toda a tripolação do "Santo Hilario".

O medico da Saude do Porto vae responsabilisar o commandante, G. Clark, pelo seu acto irregular de esconder doentes a bordo. A molestia diagnosticada de João dos Santos foi febre palustre.

A linha de tiro da Villa Militar

O general Caetano de Faria visitou hoje a linha de tiro da Villa Militar, tendo ali assistido a varios exercicios, que o impressionaram muito bem.

Amanhã S. Ex. assistirá, no 3º regimento de infantaria, aos exercicios dos voluntarios especiaes, que formarão completamente equipados.

POR AMOR

Morreu ao lado da noiva

POR ODIO

Matou o eleito da irmã

Emocionante esse crime de hontem. Ao lado da noiva, embevecido, um joven recebe inesperadamente um tiro e morre, ouvindo as juras de amor de sua eleita, entrecortadas de soluços e de maldições ao assassino, que é seu irmão!

Emquanto o cadaver é transportado para a lousa do necroterio e ali fica, rodeado de

Lucia, a noiva de Rozendo

amigos e collegas, pois o morto era um voluntario especial do Exercito, ella, a noiva enlutada, se quéda em casa, em grande solidão, chorosa e desolada, até que a policia a reclama para dizer como testemunha. E ella vae e narra, ainda em desespero, a scena tragica que assistira estarrecida e que terminara pela morte do noivo e pela perda do irmão, que, assassino, fugira.

Na confusão que a violenta scena do crime produziu, não puderam as pessoas que o assistiam dizer, com certeza, sobre a arma assassina. Souberam apenas dizer que era uma arma grande, como uma garrucha ou uma carabina. Foi por isso que a policia, logo que ouviu taes declarações e sabendo mais que havia, de facto, uma carabina no quarto do assassino, deu uma busca no mesmo, encontrando, afinal, escondida entre a cama e o colchão uma carabina de caça.

Mas ha duvidas, e bem fundadas, sobre si foi essa a arma usada pelo criminoso. Parece que não foi. Parece porque o commissario Ramos, que apprehendeu a arma, verificou que a mesma não tinha nem uma só bala, nem tão pouco capsula deflagrada, assim como o cano da mesma, sendo muito fino, não poderia dar passagem a balas de grosso calibre, tal como a que matou o infortunado noivo.

Julga, assim, a policia que o assassino podera ter feito uso de alguma outra arma, com a qual fugira.

Por sua vez, a policia, levando a sua acção a grande apuro, deu ainda rigorosa busca, não só no aposento do criminoso, como em toda a casa da rua Alice de Figueiredo n. 97, onde occorreu o crime, não encontrando egualmente nenhuma bala ou capsula de qualquer arma de fogo.

Mas não foi só a noiva do mallogrado Rozendo que prestou na delegacia do 18º districto o depoimento esclarecedor da scena do crime. Foi tambem seu pae, José Basilio da Silva. Disse esta testemunha que, como conductor de trem da Central, havia chegado de viagem, e, depois de estar um momento a falar com o noivo de sua Lucia, na presença desta e de outro seu filho Joubert, saira para o banho. Foi nesse momento que se ouviu forte estampido, vendo-se então que seu filho José havia dado um tiro, que fôra certeiro derrubar a victima.

Outra testemunha foi tambem um intimo da casa, o Sr. Astrogildo Silva, que tambem prestou depoimento. Ha, a respeito dessa testemunha fundas suspeitas, da parte de D. Lucia, a enlutada noiva, de que tenha sido a mesma quem emprestara a arma assassina a seu irmão "Juju", como tratam em casa o criminoso.

Por isso, a policia havia tomado a resolução de procurar o fugitivo na casa de Astrogildo Silva, á rua Tenente Costa, Todos os Santos.

O assassinado, Rozendo Pereira de Figueiredo, era muito estimado entre os collegas da Repartição Geral dos Telegraphos, entre os voluntarios especiaes de manobras, entre os quaes se achava fazendo parte do 9º batalhão, e mesmo entre as pessoas de suas relações.

Não era um typo vulgar esse moço morto assim tão estupidamente. Rozendo era empregado dos Telegraphos ha 17 annos, como operario, occupando logar de destaque, e sendo mesmo contado entre os mais aproveitaveis, tanto que foi incluido no numero dos melhores, por haver sido aproveitada uma sua invenção, applicavel ás escovas dos apparelhos telegraphicos. Trabalhava agora na secção de electricidade.

Alguns dos seus collegas de repartição, os mais intimos, sabiam de algumas particularidades sobre o seu noivado, todo elle cheio de accidentes, que elle vinha vencendo pelo grande amor dedicado a Lucia, sua noiva, e por ella correspondido com o mesmo fervor. Sabiam assim que, quando Rozendo solicitou do pae de Lucia o favor de marcar dia para que elle fosse á sua casa pedil-a officialmente em casamento, recebera como resposta que fosse no dia 13 de maio.

Era um acinte que lhe faziam. Marcaram o dia 13 de maio, por acinte para recordar a data da abolição dos negros, por ser elle mulato!

Rozendo soffreou os seus brios, por amor a Lucia, e ella, encorajando-o, deu-lhe forças para vencer a má vontade do pae, como acabou vencendo mesmo. Agora já nada restava d'outra época a não ser o odio implacavel do mais moço dos irmãos de Lucia, odio que explodiu tão violenta como covardemente.

O cadaver de Rozendo foi hoje autopsiado pelos medicos legistas Drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles. A bala foi encontrada na região illiaca, do lado esquerdo, tendo cortado a arteria. E' uma bala de grosso calibre e está achatada.

Antes de ser feita a autopsia, o cadaver foi velado por pessoas da familia, por collegas e pela noiva de Rozendo, que, desde hontem, foi para a casa da familia do assassinado, á rua D. Romana n. 183, lá permanecendo a chorar, com as irmãs do noivo, a sua morte.

Depois de autopsiado, o cadaver de Rozendo voltou, já então recomposto, a ficar numa das mesas da segunda sala do necroterio, onde foi velado por muitos dos seus colle-

O desditoso noivo de Lucia, Rozendo Pereira de Figueiredo

gas voluntarios especiaes, que se achavam fardados. Uma commissão desses voluntarios foi solicitar do ministro da Guerra licença para ser enterrada a victima com o seu uniforme de voluntario da 1ª companhia do 9º batalhão.

Do necroterio foi transportado para a casa n. 148 da rua Conde de Leopoldina, residencia do Sr. Accacio Pereira de Figueiredo, irmão do assassinado, de onde sairá o enterro amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pretendem os voluntarios, collegas do morto, sem distincção de batalhão, levar o caixão a mão até a sepultura.

O enterramento será feito a expensas da familia do morto, da qual é chefe o official reformado da Armada Bento Accacio Pereira de Figueiredo.

O delegado do 18º districto, Dr. José Cardoso, que está dirigindo o inquerito, apurou mais que, hontem mesmo, antes da scena do crime, o assassino José Basilio tivera com o assassinado Rozendo Figueiredo uma altercação na rua, scena que se repetira, depois, em casa, e que acabou tão tragicamente.

Tambem se sabe que, quando a familia da noiva morava na rua S. Francisco Xavier, Rozendo foi uma vez alvejado por José Basilio, com um revólver.

Nessa occasião Rozendo chegou a tomar a arma das mãos do irmão de Lucia.

Um trem de carga se despenha DO ALTO DA SERRA

Varias depredações — Um morto e um ferido

Hontem, cerca das 21 horas, um trem de carga, que partira á tarde da estação Maritima para o interior, ao chegar na estação de Palmeiras, na Serra do Mar, estacionou para que a machina que o rebocava se abastecesse d'agua. Para isso desengatou-se a locomotiva do trem, que ficou sobre a linha do meio para dar passagem ao trem nocturno mineiro por uma outra linha, a de n. 1. No momento em que se procedia a essa manobra, o trem, que era composto de quatorze carros carregados de mercadorias, ou porque estivesse mal travado ou mesmo mal calçado, despencou serra abaixo. Numa carreira vertiginosa passaram, sem embaraços, esses carros pelas estações de Scheid e Serra. Ao chegar, porém, no kilometro 73, que fica entre as estações de Serra e Mario Bello, antiga Oriente, tombaram quatro carros, correndo o resto da composição até esta ultima estação, onde tombaram mais quatro carros, sendo que um foi de encontro ao edificio da estação, destruindo-o completamente. Os seis carros restantes da composição continuaram a rodar vertiginosamente até Belém, onde chegaram e estacionaram sem o menor incidente.

Dado aviso de Palmeiras, pelo phonopore, para as estações abaixo, o pessoal tomou as precauções possiveis, evitando-se assim que os empregados da estação de Mario Bello, agente, cabineiro e guarda-chaves, fossem victimados. O agente da estação de Scheid logo que teve aviso fez abrir as chaves da linha 1 para a linha 2, evitando, com esta feliz providencia, que a composição em disparada viesse a se chocar com o trem C 22, que se achava parado naquella estação.

Os guarda-freios do trem de cargas Sebastião Ferreira, Creso de Souza Lemos e Basilio Jeremias de Azevedo, no momento do desprendimento dos carros estavam nos seus postos e nelles permaneceram apertando infrutiferamente os freios, e tendo sido todos jogados ao sólo quando tombaram na Serra os primeiros quatro carros a que acima nos referimos.

Recebendo todos graves ferimentos, morreu horas depois o de nome Sebastião Ferreira.

A estação de Mario Bello, os carros e as mercadorias, tudo ficou reduzido a um montão de escombros. A linha ficou tambem bastante damnificada.

A administração da Estrada, logo que teve conhecimento do desastre, fez seguir, em trem de soccorro, o chefe do movimento e o Dr. Carvalho de Araujo, sub-chefe de tracção, que, ali chegados, deram as providencias necessarias, no sentido de desimpedir a linha.

O trem de luxo paulista, que daqui havia partido hontem ás 21.25, foi até o kilometro 66, de onde recuou para a estação de Belém.

Os trens R 1, RP 1 e S 1 de hoje ficaram retidos nas estações de Belém e Guedes da Costa.

Só ás 8.20 de hoje ficou desimpedida a linha 1, tendo seguido então viagem o trem de luxo paulista de hontem levando nove horas de atraso e os outros com atrasos de uma e duas horas.

Os trens NP 2, N 2, LP 2 e S 4 tambem chegaram hoje á Central com grande atraso.

O trafego está sendo feito pela linha 1, por se achar ainda obstruida a linha 2.

Os guarda-freios feridos foram recolhidos á Santa Casa de Barra do Pirahy, tendo sido expedidas ordens para que o enterro do infeliz guarda-freios morto fosse feito em Barra á expensas da Estrada.

O Brasil e a anthropogeographia

A conferencia de hoje na Bibliotheca Nacional

O Sr. Dr. Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, inaugura hoje, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1|2 horas, a primeira serie de conferencias organisadas pela sociedade de campanha nacionalista "A Colmeia". O thema desta palestra é o seguinte: "O Brasil e a anthropogeographia".

Do Dr. Roquette Pinto conseguimos obter o seguinte resumo da sua interessante conferencia:

"Não leva á "Colmeia" sinão a mesmo expressão de patriotismo firme e modesto que ella vae elaborando. Ha brasileiros máos que andam espalhando na alma do povo o desanimo. Ora essa maneira de proceder é tanto mais prejudicial quanto o nosso povo é eminentemente suggestionavel, conforme os exemplos que aponta. Sente-se bem na "Colmeia", porque ali todos se afastam dos demolidores.

Deseja apenas formular um programma de estudos brasileiros. Quem quizer servir o Brasil achará sempre o que fazer, estudando. A anthropogeographia é um vasto campo de pesquizas ainda pouco ou nada explorado. Que é a anthropogeographia? Faz um ligeiro historico da sua fundação. Discute suas doutrinas e aponta as suas actuaes directrizes. Fala nos ensaios de anthropogeographia realisados aqui por Sylvio Romero, a proposito de outras questões. Divide o Brasil em tres zonas de influencia ethnica, onde se adensam hoje os typos da população. Estuda rapidamente a influencia que teve a raça negra sobre a terra e as modificações que soffreu. Aponta uma serie de pesquizas que já iniciou a respeito do cruzamento, mostrando que até agora, objectivamente, nada foi feito. Passa a tratar do sertanejo, dos seus typos, da sua distribuição, das suas creações individuaes, e das modificações que imprimiu na terra. Mostra depois as caracteristicas da zona povoada pelo elemento europeu e a differenciação soffrida por elle no Brasil.

Applicando ao Brasil algumas leis anthropogeographicas formuladas por Fred. Ratzel, indicando o que ellas permittem prever, termina dizendo que, mesmo sendo fatal a formação de pequenas patrias futuras no Brasil, segundo acreditam alguns, si as tradições communs forem mantidas e desenvolvidas, as gerações actuaes terão cumprido seu dever. Mas não é possivel manter tradições historicas sinão educando o povo".

A leitura infantil

O triumpho das «Aventuras de Cherloquinho»

Ao contrario do que succede em todas as grandes cidades, no Rio pouco se tem cuidado de publicações infantis. Dos jornaes dessa especialidade, só um tem resistido. Quanto a pequenas historias, a contos ligeiros, com illustrações, nada havia antes das "Aventuras de Cherloquinho", interessante série de contos, cujo triumpho já se póde assegurar. Effectivamente, dos tres fasciculos publicados já foi mistér fazer uma segunda edição, tal a procura que estão tendo os curiosos fasciculos.

Muito propositadamente a Empresa de Romances Populares, que as edita, quiz que o preço não excedesse de duzentos réis, restringindo ao minimo o seu lucro, devido á formidavel carestia do papel e de todo o material para impressão. E' que a empresa, limitando-se por emquanto a uma receita pouquissimo maior que a despeza, se dispõe a esperar melhores tempos sem interromper a publicação de historietas tão attrahentes e que são apropriadas, como diz uma conhecida revista argentina, ás creanças de oito a oitenta annos.

Sáe amanhã o 4º fasciculo, encerrando o 4º episodio (completo) — *Ladrões no collegio*. Além desse conto, muito pittoresco e bem urdido, com oito grandes e nitidas illustrações, esse fasciculo contém uma pagina humoristica para creanças — *Na época de banhos* e *As primeiras aventuras de Cherloquinho e seu irmão* — *O marinheiro fantasma* — outro conto illustrado, que de certo muito agradará aos já innumeros leitores do *Cherloquinho*.

Mil arrobas de barbatimão encalhadas na estação de Itauna

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Na "gare" de Itauna se acham amontoadas 1.000 arrobas de cascas de barbatimão, destinadas a S. Paulo, visto o agente da mesma estação dizer que a Estrada Oéste de Minas não possue carros para o transporte do referido producto.

O Senado em sessão

Os Srs. paes da patria que compareceram á sessão de hoje ganharam á razão de 5$333 por minuto.

A sessão foi aberta ás 13 1|2 e presidida pelo Sr. Urbano Santos. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, durante o qual usou da palavra o Sr. José Euzebio, que fez o elogio funebre do desembargador João Gualberto Reis da Costa, fallecido no Maranhão, e terminou requerendo a inserção na acta de um voto de pezar pelo seu passamento. Esse requerimento foi approvado.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para as votações, foi suspensa a sessão ás 13 3|4.

Eis por que os senadores que lá estiveram ganharam o dia á razão de 5$333 por minuto.

E os que lá não foram?

Em poucas linhas

Foi encontrado, pela Inspectoria de Segurança Publica, o menor Lucas Baptista, que ha dias, como noticiámos, desapparecera da casa de seus progenitores, á rua do Campinho.

Lucas foi encontrado em Bom Jardim, no Estado do Rio.

— O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, na ronda de hoje pela manhã, varejou a casa de jogo da rua Buenos Aires n. 290, prendendo diversos jogadores, que foram autuados no 3º districto policial, e apprehendendo petrechos de jogos de azar.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

As costas belgas bombardeadas

AMSTERDAM, 25 (Havas) (Via Nova York) — Telegrapham de Flessingue communicando que as costas belgas foram hontem bombardeados por uma esquadrilha de «destroyers» inglezes.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Começam as economias

BERLIM, 25 (Via Nova York) — O governo deliberou reduzir os vencimentos dos officiaes do Exercito a partir de 1º de outubro proximo.

Essa reducção começa pelo proprio ministro da Guerra.

Os pan-germanistas descontentes

LONDRES, 25 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu telegrammas de Amsterdam dizendo que, segundo noticias ali chegadas de Berlim, os pan-germanistas estão empregando todos os esforços para provocar a queda do chanceller Bethmann-Hollweg antes da abertura do Reichstag.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

O communicado official

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

"As nossas tropas atravessaram o Strumo e occuparam Jennita, expulsando dahi as forças inimigas.

Atacámos Karadz-Kobala, onde encontrámos forte opposição.

A artilharia ingleza dispersou varios contingentes de tropas vindas de Naveljen, e que pretendiam dirigir-nos um contra-ataque.

Canhoneámos com successo as trincheiras inimigas a léste de Nembori."

Outras noticias

LONDRES, 25 (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os bulgaros soffreram uma sangrenta derrota em Dorsko. Os servios chegaram a Verbena.

As tropas britannicas occuparam Jennita.

LONDRES, 25 (A. A.) — Telegrammas de Salonica informam que continúa a luta a nordéste de Florina, tendo fracassado completamente o ataque dos bulgaros a Pophi.

A GRECIA ANARCHISADA

O Sr. Venizelos vae para Salonica

LONDRES, 25 (A. A.) — O "Daily News" noticia que o Sr. Venizelos pretende passar-se para Salonica, onde vae dirigir o movimento nacionalista que se está agitando na Grecia.

NAS FRENTES RUSSAS

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Em toda a frente, de Riga aos Carpathos, as operações tiveram maior incremento entre o Pripet e o Sereth superior, ao norte da Volhynia.

Em diversos pontos os allemães resistem desesperadamente.

Na região do Dniester prosegue a luta para a posse de Halicz.

Nos Carpathos, fizemos mais alguns progressos e uma centena de prisioneiros, todos allemães.

LONDRES, 25 (A. A.) — Sabe-se aqui que, apezar dos esforços dos austriacos, nos ultimos ataques ás posições perdidas na Bukovina, a acção das tropas do principe Leopoldo tem sido inutilisada pelos russos, que rechassaram hontem os assaltos austriacos com a intenção de retomar algumas trincheiras de Perepelniki.

Em torno de Halicz

LONDRES, 25 (A. A.) — Os russos avançaram no sector do Sereth e penetraram nas trincheiras allemãs no Narajowka.

LONDRES, 25 (A. A.) — O general Cherbatcheff melhorou as posições das suas forças na frente de Halicz, ameaçando atravessar o Dniester.

No Caucaso

LONDRES, 25 (A. A.) — Informam de Petrogrado que em direcção a Bittis as vanguardas moscovitas infligiram séria derrota aos turco-kurdos, que foram atirados para além do Norslen.

Nesses pontos a neve tem difficultado sobremodo as operações, que se têm tornado penosissimas; apezar disso as tropas russas continuam victoriosas em toda a parte.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 25 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje, informa que as tropas italianas desbarataram as columnas austriacas que pronunciaram ataques no Trentino e nos valles do Ledro, do Astico e Sugana. Os italianos conquistaram uma importante posição fortificada austriaca no Alto Cordevole.

As forças austriacas na frente da Carnia

ROMA, 25 (A NOITE) — Está comprovada a existencia de 126 batalhões austro-hungaros deante das nossas tropas na frente da Carnia.

Os austriacos chamaram tres divisões que iam para a Transylvania e tambem um regimento da "honved" hungara que fora enviado para a sua séde e teve de voltar apressadamente devido á pressão das nossas tropas.

Um ataque aereo a Trieste

ROMA, 25 (A NOITE) — Informa um communicado official:

"Os nossos hydroplanos lançaram bombas sobre os entrincheiramentos inimigos nas cercanias de Punta Sahore e a sudoeste de Pierano, no golfo de Trieste, destruindo ali a estação de hydroplanos austriacos, varios depositos de combustivel e os observatorios do estado-maior."

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo «raid» ás costas inglezas

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado geral de S. M. britannica, da Press Bureau:

"LONDRES, 24 — O Ministerio da Guerra annuncia que 14 ou 15 aeronaves participaram em um ataque contra a Grã Bretanha na noite de 23 de setembro. Os condados de sudeste, de léste, o interior do léste e Lincolnshire foram as principaes localidades visitadas. Um ataque nos arredores de Londres foi executado por duas aeronaves, do sudeste, entre 1 e 2 horas, e por uma outra, vinda de léste, entre as 24 e 1 horas. Aeroplanos foram promptamente preparados para subir, rompendo fogo tambem as metralhadoras anti-aereas das respectivas defesas, sendo os atacantes repellidos. Cairam bombas nos districtos ao sul e sudeste, lamentando-se a morte de 28 pessoas e havendo 99 feridas. Dous dos atacantes foram abatidos em Essex, sendo as duas grandes aeronaves do novo modelo. Uma outra das aeronaves caiu em chammas e foi destruida conjuntamente com a tripolação; a tripolação de 22 officiaes e homens do segundo foi capturada.

Correspondentes em varios pontos, entre Londres e a costa de Essex, ao descreverem o "raid" aereo da noite de 23 de setembro dizem que o barulho da artilharia anti-aerea e a quéda das bombas tirou muita gente das suas casas que pôde ver a aeronave no seu caminho para léste. Ella foi mantida durante longo tempo entre os raios dos holophotes e alvejada com projectis, arrebentando por todos os lados e tão proximos da mesma que se sentia como certo que muitos deviam ter acertado o alvo. Emquanto o povo observava houve um repentino clarão seguido de altas chammas e em poucos segundos notava-se que a aeronave ardia, por entre acclamações de todos os lados. Viam-se as chammas correrem ao longo e ao alto do dirigivel até que finalmente todo elle era uma massa em chammas. Emquanto o dirigivel descia vagarosamente em chammas, foi vista uma das suas extremidades mergulhar quando todo elle tomou uma posição perpendicular e mergulhou em direcção ao solo, em chammas, de cabeça para baixo.

O segundo dirigivel officialmente considerado abatido, do qual a tripolação foi capturada, caiu ao solo sem se queimar. Os ultimos correspondentes dizem que o dirigivel allemão caiu cedo, na manhã de 24, num campo de Essex, a 200 jardas da estrada real. Ao cair em terra o dirigivel bateu contra uma arvore, arrancando quasi que todos os galhos, mas deixando ainda 40 pés do tronco de pé, que parece ter sido partido pela queda da aeronave. Os destroços estão empilhados em uma grande massa na altura de 16 pés, mostrando grande parte da sua armação. Alguns corpos foram encontrados, muitos dos quaes verificou-se não terem soffrido queimaduras; as suas feições estavam perfeitamente reconheciveis, deixando ver signaes de uma morte violenta. O commandante foi reconhecido pelo seu uniforme e trazia uma Cruz de Ferro. Os corpos foram promptamente removidos e cobertos com lençóes. Alguns dos tripolantes parece terem saltado do dirigivel, pois que os seus corpos foram encontrados em campo a alguma distancia do desastre. Um delles foi encontrado a uma milha de distancia.

A historia deste "raid" é um interessante commentario da recente carta do conde de Zeppelin ao Sr. Bethmann Hollweg, contestando a queixa geral de que os "Zeppelin" não estão sendo empregados em toda a extensão que poderiam ser. Nós temos opinião do Sr. conde de Zeppelin de que os dirigiveis têm sido empregados em toda a sua capacidade offensiva e ultimamente nós tivemos ameaças de que o proximo "raid" excederia em terror a todos os anteriores. O resultado mostra que da força empregada no "raid" contra Londres e a área sudeste, dous terços foram capturados ou destruidos e os damnos causados limitados, como de costume, a não combatentes residentes suburbanos."

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

As victimas dos trens

Um caixeiro viajante apanhado por um

Residente em Campo Grande, na Mendanha, Eugenio Folcana, caixeiro viajante de uma casa commercial á rua Senador Euzebio, quando ia embarcar num trem, naquella estação, caiu, sendo colhido pelas rodas, que lhe esmagaram uma das pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A identificação no Exercito

Pelo general ministro da Guerra foi approvado o uso de carteiras de identificação feitas no Gabinete ha pouco installado no ministerio, para uso dos officiaes e praças, sendo que para estas será gratuito o serviço.

O processo para a acquisição de taes cadernetas consistirá de um requerimento dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, no qual o interessado declarará o seu posto ou graduação, filiação, edade e estado civil.

Houve providencias do chefe do Departamento para a installação de um "atelier" photographico, para o serviço do Gabinete, e que ficará a cargo de um inferior do Exercito.

Ainda não foi fixado o preço das cadernetas.

O 75º anniversario natalicio do rei do Montenegro

O rei Nicoláo, do Montenegro, faz hoje 75 annos. E' um monarcha amigo de seu povo, do heroico povo montenegrino, que, por sua vez, tem por seu soberano uma verdadeira estima. O rei Nicoláo, sabe-se, acha-se afastado do seu throno e fora do seu paiz, desde que o dominaram os austriacos invasores, contra cujos numerosos exercitos os montenegrinos lutaram com o maior ardor patriotico, para a victoria do direito, da liberdade e do amor universal. O venerando monarcha encontra-se refugiado na França, acompanhado de sua esposa e de seus filhos, junto de quem vê passar tão auspiciosa data, mas com o coração alanceado pela dôr de ver a patria querida e seu povo sob o jugo ferreo dos invasores teuto-austro-bulgaros.

Ao Sr. commendador Antonio Jannuzzi, consul geral do Montenegro no Rio, nestas linhas deixamos, pela passagem do anniversario do rei Nicoláo I, as nossas sinceras felicitações.

Actos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, por acto de hoje, assignou os seguintes despachos:

Nomeando o segundo tenente pharmaceutico João de Siqueira Dias, coadjuvante do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, e o primeiro tenente Miguel Cardoso de Souza Franco, auxiliar da commissão de fortificações do porto de Santos; dispensando o primeiro tenente Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, de commandante da 1ª companhia de alumnos da Escola Militar.

Documentos historicos que passam do Ministerio da Guerra para o do Exterior

Os 45 pacotes de documentos referentes á Historia de Portugal, que para aqui foram trazidos pela familia real portugueza, na sua fuga para o Brasil em 1808, e que se acham no Departamento Central do Ministerio da Guerra, vão ser remettidos ao Ministerio das Relações Exteriores, que se incumbirá do seu destino.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A elaboração dos orçamentos na Camara

Mais resoluções importantes da commissão de finanças

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, para estudar o orçamento da Receita, o ultimo sobre o qual tem de deliberar.

A commissão assentou, primeiramente, sobre algumas medidas do orçamento da Fazenda, entre as quaes a referente ao funccionalismo, cuja redacção foi approvada e é a seguinte:

"Nos predios particulares alugados pelo governo para séde de repartições ou depositos de material e escriptorio de serviços publicos, só poderão residir os funccionarios subalternos responsaveis pela guarda do material e propostos á vigilancia e ás manobras de apparelhos e installações officiaes ou fiscalisadas. Nesses edificios não poderão residir os directores, chefes de divisão ou secção e demais funccionarios incumbidos da administração superior na Capital Federal.

Paragrapho. O director de cada repartição publica remetterá ao ministro, de tres em tres mezes, a partir de 1º de janeiro de 1917, uma relação, que será publicada no "Diario Official", dos edificios particulares alugados e dos proprios nacionaes occupados por funccionarios, com os nomes destes, a importancia do aluguel e a mensalidade que descontam dos seus vencimentos em qualquer dos casos".

Passando o Sr. Carlos Peixoto a relatar a Receita, travaram-se longos debates a proposito de cada uma das emendas, o que sobremodo retardou as deliberações da commissão a respeito.

A's 18 horas a commissão discutia a emenda 20, das 80 apresentadas, tendo sido apenas acceita, como substitutivo, uma relativa ao manganez, que passa a pagar as seguintes taxas de capatazia:

Por tonelada, emquanto o seu valor for até 36$, as actuaes;

Até 50$000 — 1$000;

Mais de 50$000 — 2$000.

Tambem uma emenda sobre papel para imprensa soffreu longo debate, sendo rejeitada, resolvendo-se, porém, acabar com a restricção de dous annos de existencia para que os jornaes gosassem os favores aduaneiros relativos á importação de papel.

A's 18 1|2 horas a commissão, depois de haver rejeitado o projecto do imposto sobre a renda, suspendeu os seus trabalhos para recomeçar ás 20 1|2.

Um homem que quer arrendar uma ilha

O Sr. ministro da Fazenda vae transmittir ao seu collega da Marinha o requerimento do Sr. Olympio Rodrigues Alves, que se propõe a arrendar a ilha de Marambaia, pertencente ao Ministerio da Marinha, que deverá dar parecer sobre a conveniencia do requerimento, que, ao que se dizia hoje no Thesouro, terá opinião contraria do Sr. Calogeras, favoravel, desde já, no caso de servir aos interesses do governo o arrendamento daquella ilha, a mandar abrir concorrencia publica.

A artilharia do «Rio Grande do Sul»

Do cargo de encarregado geral da artilharia do scout "Rio Grande do Sul" foi exonerado o 1º tenente Rodolpho Bourmestre.

«METALLURGIA DO FERRO»

A conferencia de hoje na E. Polytechnica

Deante de um numeroso auditorio, composto de professores e alumnos desse estabelecimento, engenheiros e industriaes, fez hoje, ás 16 horas, na Escola Polytechnica, o Sr. Dr. Ennes de Souza, a sua conferencia sobre "Metallurgia do ferro, com especialidade no Brasil".

O Sr. Dr. Ennes de Souza começou a sua conferencia sobre os combustiveis, em geral, especialisando a questão dos combustiveis nacionaes.

Tratando do carvão de pedra, especialmente, o Sr. professor Ennes de Souza teve a auxiliar a sua palavra projecções de vistas das minas de Casenil, a céo aberto, e de Lentz, subterranea.

Mostra, então, S. S., a successão do beneficio e emprego do carvão de pedra.

Seguindo-se o "film" da producção do coke, mostra o Sr. Dr. Ennes de Souza o systema empregado e as phases diversas do processo.

Seguiu-se depois a applicação aos altos fornos, mostrando, em presença dum magnifico "film" instructivo do assumpto, o conferencista o emprego dos minerios, do combustivel, do fundente e a obtenção dos productos diversos, que são as guzas: cinzenta, para refundição; branca, para a transformação em ferro, louça e aço, nos conversores Benemer e fornos Martin-Siemens.

Trata depois o Sr. professor Ennes de Souza da questão da energia electrica, com o proveito das innumeras e poderosas quedas d'agua brasileiras, comparando-as com as de outros paizes, como America do Norte, Suecia, Noruega, França, Italia e Suissa.

Recorda os differentes processos em pratica, ou investigados até agora, preconisando o futuro metallurgico do Brasil, pelo aproveitamento de suas ricas jazidas de minerios, de ferro e manganez, para o que, está certo que os proprios brasileiros vão contribuir, seriamente, estando em estudo já alguns engenheiros patricios, entre os quaes o proprio conferencista, que se dedica ao assumpto.

Demonstra, então, o conferencista as suas asseverações com exemplares diversos, nacionaes e estrangeiros.

O ultimo "film" de que o Sr. Dr. Ennes de Souza se serviu para illustrar a sua interessante conferencia, é o que se refere á confecção, até agora seguida, comparando-o com o novissimo processo, de invenção nacional dos engenheiros Fernando Areas Junior e Demitry de Lavor, que na Usina Esperança, estão preparando tubos de grandes diametros, pela força centrifuga, o que representa a ultima palavra na materia.

Referindo-se com carinho aos intelligentes e perseverantes trabalhos de 18 annos do engenheiro José Queiroz, formado pela Escola Polytechnica desta capital, encarece o seu heroico esforço de dotar o Brasil com a unica fabrica de ferro, que existe actualmente no paiz, em funcção constante, e que está supprindo as fundições desta cidade e dos Estados, com dezenas de toneladas diarias da melhor gusa que se conhece.

Depois, perora o Sr. Dr. Ennes de Souza, dizendo que como velhor professor de metallurgia, é com satisfação o futuro proximo e brilhante, e tem prazer de ver praticamente florescendo os productos de seus estudos e pratica de 35 annos da materia.

A base dos hydroplanos

O Sr. almirante ministro da Marinha esteve hoje na ilha das Enxadas, em visita ao local escolhido para servir de base á flotilha de hydroplanos.

As visitas do director de Instrucção

O Dr. director de Instrucção visitou hoje varias escolas do 14º districto, havendo estado no novo edificio em que funcciona a 1ª escola elementar mixta, á rua Elias da Silva, e de cuja installação recebeu excellente impressão.

O funccionalismo publico e a redacção definitiva das medidas da commissão de finanças

E' a seguinte a redacção definitiva das medidas approvadas pela commissão de finanças, relativas ao funccionalismo publico:

"Art. 1º. O poder executivo reorganisará os serviços da administração federal, distribuidos pelos actuaes ministerios, para o que fica autorisado a expedir os regulamentos e instrucções necessarias.

§ 1º. Nessa reorganisação conservará, fundirá ou supprimirá repartições e logares, podendo transferir serviços de uns para outros ministerios, dando-lhes divisão e denominação convenientes, de modo a reduzir a despesa actual na proporção imposta pela depressão de receita publica.

§ 2º. O governo fará preliminarmente, em todos os ministerios, a revisão nos quadros dos funccionarios effectivos e addidos.

A distribuição dos funccionarios publicos actuaes pelos quadros e repartições resultantes dessa reorganisação se fará por nomeação ou apostilla nas antigas nomeações dos vitalicios, obedecendo-se ás seguintes regras:

a) o governo fará a revisão comparativa do pessoal actualmente addido, cotejando a antiguidade dos funccionarios afastados dos respectivos quadros com a daquelles que ahi permaneceram como effectivos, posto que mais modernos;

b) para esse fim a antiguidade será computada segundo o tempo de serviço federal effectivo no ministerio respectivo, ficando entendido que em repartições congeneres do mesmo ou de diversos ministerios e para os quaes não se exija concurso prevalecerá a antiguidade absoluta de serviço federal *civil*;

c) apurada nesses termos a antiguidade relativa a cada funccionario, ficarão addidos os mais modernos, ainda que figurem presentemente como aproveitados na categoria de effectivos, indo occupar os logares destes os actuaes addidos, por ordem de antiguidade;

d) organisados os novos quadros, serão nelles incluidos os funccionarios mais antigos, ficando addidos os que excederem dos limites postos pela remodelação ora autorisada;

e) até que venham a ser aproveitados na ordem de antiguidade nas vagas que se abrirem nos quadros dos respectivos ministerios ou em repartições congeneres de outros ministerios, os addidos que tiverem dez ou mais annos de serviço federal effectivo perceberão dous terços dos respectivos vencimentos ou da diaria, quando se tratar de operarios ou jornaleiros com aquella antiguidade;

f) o governo, fazendo a revisão das nomeações que se tenham realisado com preterição dos regulamentos vigentes na época em que se effectuaram, annullará essas nomeações desde que os serventuarios beneficiados por taes actos tenham menos de dez annos de serviço nesses cargos. Esses funccionarios poderão ser, conjuntamente com os addidos, admittidos a concurso nas vagas que se abrirem, ficando, entretanto, onerados desde que se verifique a illegalidade de sua investidura naquelles empregos;

g) os logares que exigirem concurso serão reservados aos addidos, e que se quizerem submetter a essas provas ás quaes não poderão em qualquer turno ser admittidos estranhos, sinão quando não se tenham inscripto ou não hajam sido habilitados aquelles supra-numerarios;

h) os addidos, até que sejam aproveitados, serão considerados em disponibilidade, desobrigados de comparecimento nas repartições onde serviram, contando-se-lhes o tempo de disponibilidade para os effeitos da aposentadoria;

i) os addidos que forem aproveitados em cargos congeneres daquelles que exerciam, a juizo do governo, serão exonerados desde que, assegurado o seu direito a vencimento igual ao que percebiam, se recusem a assumir o exercicio do novo emprego dentro de 60 dias, salvo grave enfermidade ou invalidez devidamente comprovada, caso em que terão um praso supplementar de 60 dias, procedendo-se depois na conformidade da legislação em vigor.

§ 3º. Fica revogado o art. 136 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916 e seus paragraphos, com excepção dos de ns. 3, 6, 7 e 8.

Continuam em vigor os artigos 125 e seus paragraphos, 126 e 127 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Applicam-se aos chamados *extinctos* as disposições relativas aos addidos."

O commercio ambulante e a Associação Commercial

Uma conferencia na Recebedoria do Thesouro

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal foi procurado, á tarde, pelos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que conferenciaram com S. S. sobre os meios de fiscalisação rigorosa no sentido de se acabar com o commercio clandestino ambulante, que tão graves prejuizos tem causado á nossa praça.

O assumpto, que já mereceu uma reportagem desta folha, em que demonstrou como o fisco é lesado, foi vivamente debatido, expondo aquelles directores a situação desfavoravel em que se encontra o nosso commercio legal, já perseguido tambem pelas vendas feitas a prestações, que não tiveram ainda uma regulamentação do Thesouro.

O Sr. director da Recebedoria fez sentir á Associação Commercial que não se tem descurado da importante questão, que tão de perto affecta os interesses do commercio desta capital, pois varias medidas já têm sido tomadas afim de se conhecer, primeiramente, a origem de taes mercadorias expostas á venda, como base da repressão além de uma fiscalisação que já se pode dizer, tem sido efficaz, pois o commercio clandestino não tem tomado, felizmente, incremento.

Declarou ainda o director da Recebedoria já ter enviado, quando surgiram as primeiras providencias, ao procurador geral da Fazenda, uma relação dos negocistas clandestinos, acompanhada de um officio seu em que solicitava as medidas punidoras para os infractores.

Uma grave accusação

Entre marido e mulher

A nacional Esther Guimarães apresentou queixa ás autoridades do 12º districto policial contra o seu marido Francisco Odilon de Moraes, accusando-o de lenocinio.

Os antecedentes de Esther, apurou a policia, não são bons, parecendo mesmo tratar-se de um arrufo entre ella e o marido, que foi soldado da Força Policial de S. Paulo e actualmente estar desempregado.

Em todo caso, a queixa foi communicada á 2ª delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito.

Uma exportação prohibida

O Sr. ministro da Fazenda agradeceu ao seu collega do Exterior a communicação de que foi prohibida a exportação da moeda de prata do Equador, principalmente a fraccionaria, por ser julgada prejudicial ao desenvolvimento economico daquelle paiz e difficultar as transacções commerciaes.

A GUERRA

A campanha no oeste

Os allemães vão encurtar as suas linhas, porque perderam desde fevereiro milhão e meio de homens e não têm outros para os substituir

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Berna dizendo que, segundo informações ali chegadas, das mais diversas mas tambem fidedignas fontes, é evidente que os allemães pretendem muito em breve encurtar as suas linhas na frente oeste, adoptado assim os planos de von Falkenhayn.

Essas mesmas noticias accrescentam que, desde fevereiro, quando começou a batalha de Verdun, até os ultimos dias da semana passada, os allemães, e austriacos tiveram um milhão e meio de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Sómente prisioneiros fizeram os alliados mais de 500.000, incluindo os 56.000 capturados no Somme.

«Si a Allemanha se «contenta» em manter-se no territorio que occupa ao norte da França, — declarou uma alta personalidade neutra, procedente de Berlim — necessita arranjar outro milhão e meio de soldados para conter os alliados. Mas, mesmo em Berlim, ninguem sabe onde se irá buscar estes homens...»

As usinas Krupp bombardeadas

A primasia da aviação franceza.

PARIS, 25 (Havas) — Refere uma nota semi-officiosa:

«A batalha de usura, diz um communicado do general Ludendorf, recomeçou com toda a amplitude e a luta da artilharia reveste-se de uma violencia raramente attingida até agora.»

Effectivamente a actividade da artilharia tem sido intensissima nas ultimas 36 horas.

Si a artilharia franceza mostra uma superioridade indiscutivel sobre a do inimigo, a infantaria mantem tambem a sau ascendencia, e os aviadores, por seu turno, mostram cada dia maior proficiencia, pois sabem o important epapel que desempenham na guerra.

A narrativa das proezas commettidas durante os 56 combates aereos travados ante-hontem constitue um verdadeiro boletim de victoria, tanto pelo feliz resultado desses combates como pela importancia do «raid», de tão longa distancia.

O facto mais notavel do «raid» foi o bombardeio das usinas de Essen realisado por dous intrepidos aviadores, que conseguiram fazer uma viagem de oitocentos kilometros em territorio inimigo e em pleno dia. Este facto demonstrará á Allemanha que a aviação franceza está á altura de a attingir nos logares mais sensiveis.

No decurso de 29 combates foram abatidos 25 apparelhos inimigos.

Por outro lado, graças ao nosso indiscutivel dominio dos ares, a artilharia franceza póde desenvolver efficazmente os seus tiros emquanto a do inimigo se conserva céga.

No espaço de dez semanas, que é ha quanto dura a offensiva dos alliados, conquistaram os francezes 180 kilometros quadrados de terreno, isto é, mais dez kilometros do que os allemães em Verdun durante sete mezes.

Na batalha do Somme tomaram parte ao todo 67 divisões novas allemãs e mais 17 batalhões.

Todas estas unidades foram cruelmente experimentadas.»

Como a Allemanha trata os seus prisioneiros

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O correspondente do "New-York Times" em Paris telegrapha dizendo ter em seu poder documentos contendo revelações sensacionaes sobre o tratamento dispensado aos prisioneiros militares e civis na Allemanha.

O correspondente cita os testemunhos de uma escriptora dinamarqueza e de dous medicos suissos, que visitaram recentemente os acampamentos de prisioneiros e que dizem cousas aterradoras da vida que esses infelizes ali levam. As autoridades allemãs chegam a provocar enfermidades entre os prisioneiros para envial-os depois invalidos para as suas patrias.

Publicando este sensacional telegramma, o "New-York Times" faz alguns commentarios e pergunta quem é que fala a verdade, si a commissão norte-americana que visitou os acampamentos e elogiou o tratamento dispensado aos prisioneiros, si estas tres pessoas que narram aquelles horrores.

A espionagem allemã é cada vez mais vasta

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — As autoridades suissas de Tessino, segundo informam telegrammas de Berna, prenderam tres espiões allemães, em poder dos quaes foram encontrados documentos que compromettem seriamente personalidades de influencia politica na Italia, na Allemanha e na Austria-Hungria.

Uma previsão horrivel

NOVA YORK, 25 (A NOITE— Um politico italiano, entrevistado em Lausanne, depois de manifestar a sua completa confiança na victoria dos alliados, disse que o mundo será, no entanto, novamente sacudido por outro grande conflicto, logo depois deste terminar. Na sua opinião, as eternas pretensões russas sobre Constantinopla provocarão outra grande guerra entre os actuaes paizes alliados, repetindo-se então o caso da Criméa.

A tragedia da estação do Rocha

A' tarde, o Dr. José Cardoso, delegado do 18º districto policial, effectuou uma diligencia na morada do Sr. Astrogildo da Silva, á rua Tenente Costa, onde constava achar-se foragido o assassino do desditoso noivo Bozendo Figueiredo. Outro fim tinha tambem a visita policial, o de apprehender a arma de que se servira o assassino José Basilio da Silva Junior. Infelizmente, porém, os resultados foram negativos, regressando á delegacia, aquella esforçada autoridade.

Os prodromos da luta no Pará

Uma carta da bancada paraense

Escrevem-nos os deputados paraenses ao Congresso Nacional:

"Numa nota da A NOITE de hontem, alludiu-se a divergencias no seio da bancada paraense, sobre a situação politica do nosso Estado.

Sem quebra do apreço que é de boa justiça prestar-se á lisura com que essa illustrada redacção se occupa de questões politicas, cumpre-nos rectifical-a no ponto referido, pois de fórma alguma é exacto que qualquer dissenção haja entre nós surgido a tal proposito.

Timbramos em tornar notorio, a quem quer que o assumpto possa interessar, que reina entre os representantes do Pará, filiados ao P. R. do Pará, a mais perfeita e cabal união e convergencia de vistas sobre tudo quanto de perto toca á administração e á politica do Estado.

Gratos pela benevolencia da acolhida destas linhas, subscrevemo-nos leitores assiduos. — Justiniano de Serpa, Barbosa Rodrigues, Castello Branco, Hosannah de Oliveira, Passos de Miranda, Bento de Miranda."

A politica de Alagoas

Dos Srs. deputados Eusebio de Andrade, Alfredo de Maya e Natalicio Camboim recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Para esclarecer a inveridicidade dos telegrammas do correspondente da Agencia Americana procedentes de Maceió, declaramos que nenhum dos representantes da opposição alagoana no Congresso Nacional transmittiu para o Estado quaesquer noticias relativas ao caso de Alagôas.

Pela publicação do presente muito nos obrigará V. S. Attentos amigos, etc. — Eusebio de Andrade. — Alfredo de Maya. — N. Camboim."

Continúa a arder o carvão da ilha Pombeba

A firma Belmiro & C., proprietaria da ilha Pombeba, requisitou hoje, por intermedio da policia maritima, o Corpo de Bombeiros, para refrescar a pilha de carvão Cardiff que ali continua a arder, augmentando de hontem o fogo, e bastante, de sorte a ameaçar propagar-se ás pilhas visinhas áquella em que lavra o incendio.

Os contrabandos na Alfandega

Uma prisão e duas apprehensões

No armazem de bagagens da Alfandega foram hoje apprehendidas quatro malas do passageiro de 3ª classe, do vapor "Ortega", de nome José Mattos Loureiro, que trazia mercadorias em fundo falso. O passageiro em questão foi preso pelo escripturario Miguel Penna e remettido á policia pelo Sr. inspector da Alfandega.

— O guarda-mór interino, Sr. Nunes Pires, apprehendeu, a bordo do "Samara", dous saccos contendo sabonetes. A apprehensão foi procedida no momento em que os sabonetes eram negociados com um estivador.

Assalto á Collectoria de Piracicaba

Vinte e seis contos que voam

S. PAULO, 25 (A. A.) — Na madrugada de sabbado para domingo, os ladrões arrombaram a Collectoria Federal de Piracicaba, roubando dos cofres da mesma a quantia de 26:000$. A policia iniciou as necessarias diligencias para a captura dos ladrões, que, segundo parece, hontem mesmo fugiram livremente, visto só hoje ter sido verificado o roubo, por permanecer fechada a Collectoria aos domingos.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Um protesto sobre o ultimo concurso

Foi hoje apresentado ao Sr. director do Instituto Nacional de Musica, para ser encaminhado ao Sr. ministro da Justiça, um recurso interposto por D. Roberta Gonçalves de Souza Brito, contra o acto da mesa julgadora do concurso realisado ultimamente no mesmo Instituto, que classificou os Srs. Bevilaqua Filho e Homero Barreto, respectivamente, nos 1º e 2º logares.

Manso de Paiva ainda não será julgado nesta sessão

Está definitivamente marcado o dia 27 proximo, quarta-feira, para a chamada ao Tribunal do Jury do réo Manso de Paiva Coimbra, o autor do assassinato do general Pinheiro Machado.

Todavia, sabemos que mais uma vez pedirão os seus advogados seja adiado o julgamento de Manso de Paiva e é mesmo possivel que tal julgamento só se effectue para o anno vindouro.

Pagamentos não legalisados

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que a delegacia em Londres pagou, em 1915, o complemento da garantia de juros na importancia de ...... 282:739$704, ouro, devida á Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e relativos ao segundo semestre e pediu providencias no sentido de ser solicitado com urgencia do Congresso Nacional um credito especial da referida importancia, afim de legalisar o pagamento feito.

—O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Congresso Nacional a mensagem presidencial pedindo a abertura dos creditos de..... 194:573$703, ouro; 871:118$111, ouro, e..... 2.165:746$009, tambem ouro, para legalisarem despesas feitas pela delegacia do Thesouro em Londres, nos exercicios de 1914 e 1915.

A politica de M. Grosso e a ferrovia Itapura-Corumbá

O Sr. director da Estrada de Ferro Itapura-Corumbá officiou hoje ao Sr. ministro da Viação communicando a S. Ex. que em armazens daquella companhia, em Matto Grosso, se acham varios caixotes contendo armas, que estão sendo reclamados pelos destinatarios. Com esta communicação o Sr. director da Itapura pedia as instrucções do mesmo titular, sobre o caso, o que levou o Sr. Dr. Tavares de Lyra a determinar-lhe que verificasse qual a procedencia dos caixotes em questão e qual tambem o seu destino.

O arrendamento do vapor "Astréa"

Foi condemnada a empresa arrendataria a pagar o contratado

Em uma acção ordinaria que moveu pela 1ª Vara Federal, Henrique Palm, domiciliado nesta capital, pedia que a Companhia Agricola do Taboleiro, com séde em Santa Catharina, fosse condemnada a lhe pagar, com os juros da móra e custas, a quantia de..... 32:000$000, sendo 20:000$, da multa convencionada, e 12:000$ de letras de cambio já vencidas, a que se julgava com direito pelo arrendamento que lhe fez do vapor nacional "Astréa", de sua propriedade, conforme contrato exhibido, allegando que o director-presidente da ré, em nome da mesma, como seu bastante representante, arrendára o referido vapor pela quantia de 1:500$, mensaes, durante o praso de tres annos, a contar de 20 de maio de 1914, fazendo-lhe logo entrega de 36 letras de cambio daquelle valor, pagaveis nesta capital e venciveis no fim de cada mez, ficando a ré autorisada, á sua custa, a prover o vapor dos reparos necessarios a adaptal-o ao transporte de bananas, do seu commercio, e as bemfeitorias introduzidas no vapor pertenceriam ao autor, sem direito a indemnisação e, finalmente, que a ré deveria dar, dentro do mais curto praso, em garantia do pagamento do contratado, em primeira hypotheca, uma fazenda em Itajahy.

O juiz, Dr. Raul Martins, em sentença de hoje, considerando provado o allegado, julgou procedente a acção e condemnou a ré a pagar ao autor não só a multa convencionada, como as letras de cambio vencidas, não, porém, até a data da propositura da acção, mas até a data de entrega que lhe fez a ré do vapor e em que ficou, assim, rescindido o contrato.

Um delegado juiz de amores

E' um homem curioso, o Sr. Severo Bomfim, supplente em exercicio, que estava no 13º districto, que hoje, em despedida, contou na sua preciosa collecção mais uma "gaffe".

Um Sr. Pedro de Souza, negociante, seismou de cortar as relações entre seu filho Matheus de Souza e a rapariga Laurinha de Aquino, que mora á rua Joaquim Silva n. 71. Seismou, e como não tivesse força moral sobre o rapazola, arranjou ser o Sr. Severo o pomo de discordia entre os dous. Vae o Sr. Severo e, na falta de outro meio, prende a rapariga, assim como quem prende um bicho para não andar batendo pernas... Queria até abrir inquerito!

O Sr. Severo tinha geito nesses assumptos; mas, á tarde, reassumindo o exercicio o Sr. Machado Coelho, que estava em goso de licença, a rapariga foi posta em liberdade. O Sr. Severo, agora, philosopha sobre o valor das "gaffes".

O CAFÉ

O mercado de café abriu mais ou menos firme, ao preço de 9$700 por arroba para o typo 7. Pela manhã venderam-se 3.551 saccas e no correr do dia mais 2.937. A Bolsa de Nova York, que no sabbado fechara com a pequena alta de tres a cinco pontos, abriu hoje em baixa de um a cinco pontos. Nos dias 23 e 24 entraram 12.091 saccas, em 23 embarcaram 15.107 e o *stock* ficou reduzido a 330.293 saccas.

A Liga do Commercio presta homenagens

Na sessão de hoje da Liga do Commercio foi apresentada uma proposta para aquella instituição conferir os titulos de socios honorarios áquelles que, fazendo parte da ultima commissão de inquerito, para apresentar alvitres á solução da crise financeira, e sem serem socios da Liga, prestaram o seu concurso na confecção da representação que foi presente ao governo ha dias. Esta proposta foi largamente discutida entre os membros da directoria que, de per si, salientaram os esforços despendidos no decurso dos trabalhos alludidos pelos auxilios que teve a Liga para a consecução daquelle "desideratum", terminando por ser approvada unanimemente. Assim, são hoje socios honorarios da Liga do Commercio os Srs. conselheiro Nuno de Andrade, Drs. Alberto de Faria, Sá Freire, Lindolpho Camara, Vieira Souto, Herbert Moses, Serzedello Corrêa, conselheiro João Alfredo e outros.

Cogitou-se, ainda, nesta reunião, de uma homenagem distincta ao Sr. conselheiro Nuno de Andrade, que foi o relator da grande commissão, qual a de lhe ser conferido o titulo de presidente honorario, o que não foi approvado por se oppor a isso o estatuto social.

Foram nomeadas varias commissões incumbidas de scientificar áquelles cavalheiros a resolução de hoje.

O "ALAYDE"

De Cabo Frio entrou hoje na Guanabara o vapor nacional "Alayde", com grande carregamento de sal e consignado a L. Santos. O "Alayde", que, sabe-se, levou dous mezes para trazer do Rio Grande do Sul ao Rio 2.000 toneladas de carvão das minas de São Jeronymo, fez a viagem que hoje terminou em 18 horas apenas!

O capitão Wanderley foi absolvido

Esteve reunido hoje, sob a presidencia do major Bastos, o conselho de guerra a que respondia o capitão Wanderley, accusado de desvio de dinheiro do Arsenal de Guerra desta capital. O conselho absolveu este official por quatro votos contra tres, sob a dirimente de que o accusado agiu obrigado por seu superior hierarchico, coronel Pedro Ivo, que, ao tempo em que se verificou o delicto, era o director do Arsenal.

Figurou no conselho o auditor Dr. Claudino de Oliveira Cruz, que foi voto vencido.

Na justificação desse voto, o Dr. Cruz baseou-se na doutrina corrente em todas as legislações cultas e adoptadas pelo nosso Codigo Penal Militar, que estatue a não irresponsabilidade do accusado militar quando elle tenha praticado o delicto por uma ordem emanada de um seu superior hierarchico.

Terminou a sua justificação o Dr. Cruz dizendo que o Codigo Penal Militar considera legitima defesa a resistencia do commandado na pratica de actos criminosos.

O processo desse conselho de guerra vae ser enviado ao Supremo Tribunal Militar, que delle tomará conhecimento, confirmando ou não a sentença.

Uma execução contra um socio que não completou seu capital

O Dr. José de Souza Lima Rocha, como liquidatario da massa fallida de A. B. de Oliveira & C., requereu, pelo Juizo da 2ª Vara Civel, a expedição de mandado executivo contra Affonso Spinelli, socio commanditario da firma fallida, afim de entrar o executado com a quantia de 19:895$, para a massa fallida, importancia da quota do seu capital ainda não paga.

Deferindo o juiz o pedido, e não pagando o réo, foi-lhe feita penhora nos bens. A essa penhora, porém, offereceu elle embargos e o juiz Dr. Paulino da Silva, em sentença de hoje, desprezando esses embargos, por julgar provada a divida, constatada por peritos, mandou se proseguisse na penhora já iniciada.

A documentação do Codigo Civil

O que já resolveu a commissão especial

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Prudente de Moraes, no Monroe, a commissão especial incumbida de organisar a publicação de toda a materia referente á elaboração do Codigo Civil.

Foram apresentados papeis pelos incumbidos de collecional-os.

Devemos ao Sr. Agenor de Roure as seguintes informações:

Deverão ascender a mais de quarenta os volumes a serem publicados sobre o assumpto.

O material colligido deve dar já cerca de dez volumes (cada volume de 400 a 500 paginas).

Já está mais ou menos assentada a publicação dos seguintes volumes:

I — Projecto Clovis e projecto revisto.

II — Actas da commissão revisora.

III — Pareceres e emendas de jurisconsultos.

IV — Pareceres da commissão especial da Camara.

V — Discussão e votação do titulo preliminar; discussão da parte geral (arts. 1 a 21) e votação dos arts. 1 a 16 da parte geral, na commissão da Camara.

VI — Discussão dos arts. 218 a 1.227 da parte especial e votação dos arts. 97 a 217 da parte geral, na commissão da Camara.

VII — Discussão dos arts. 1.228 a 2.203 da parte especial e votação dos arts. 218 a 838, na commissão da Camara.

VIII—Discussão dos arts. 2.021 a 2.203 e votação dos arts. 889 a 2.203, na commissão da Camara.

IX — Redacção final e sua discussão na commissão da Camara.

X — Parecer e projecto da commissão especial apresentados á Camara.

XI — Discussão e votação em 1902.

XII — Redacção final enviada ao Senado.

XIII — Parecer Ruy de 1902 á redacção do Codigo, precedido da escolha da commissão e alteração do regimento no Senado.

XIV — Resposta do professor Carneiro.

XV — Replica Ruy Barbosa.

XVI — Pareceres da commissão especial do Senado.

XVII — Debates no Senado.

XVIII — Confronto das emendas do Senado com o projecto da Camara.

XIX — Pareceres e actas da commissão especial da Camara em 1913. Discussão e votação das emendas do Senado na Camara em 1913 e 1915.

XX — Volta ao Senado em 1915. Parecer do Senado e manutenção das emendas. Volta á Camara. Pareceres e debate e actas da commissão. Os decretos modificando dous artigos do Codigo.

XXI — Lei e acta da approvação da redacção final.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 3|16 a 12 7|32 d. nos bancos estrangeiros, e a 12 1|4 no Banco do Brasil; no correr do dia, porém, o cambio tornou-se mais estavel, com negocios ás taxas de 12 7|32 e 12 1|4 d. Os esterlinos foram negociados a 20$ e as letras do Thesouro com o rebate de 8 %. Em Bolsa houve vendas para 355 apolices da União, do emprestimo de 1912, a 772$, e 53 a 773$, e para as de 1915, 22 a 779$, 195 a 771$, e 21 a 772$, e ainda para as municipaes, de 1904, ao port., 90 a 325$. As apolices geraes, antigas, subiram e baixaram hoje de cotação. Entre os papeis de especulação venderam-se: 100 acções das Docas da Bahia, a 238$; 100 das Minas de S. Jeronymo, a 268$500, e da Rêde Sul Mineira 600 a 368$, 500 a 368$500 e 200 a 368$. 100 "debentures" da Luz Stearica a 190$000.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 28ª extracção da loteria do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

53301	10:000$000
21083	1:500$000
24136	500$000
36886	300$000
33095	300$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

12488	15:000$000
9869	2:000$000
53875	1:000$000
54960	1:000$000
15175	1:000$000
11134	500$000
70220	500$000

Deram hoje:

Antigo	488	Tigre
Moderno	692	Urso
Rio	214	Cavallo
Salteado		Gallo

Para amanhã:

533

420

489

Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello

Felippe Nery Cabral de Menezes, sua senhora Alzira Soares de Mello Menezes, suas filhas e genro, Henrique Augusto Soares de Mello e familia, Alberto Soares de Souza e Mello e familia a viuva Bernardino Mello e familia, mandam resar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, uma missa de trigesimo dia, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, por alma de seu primo e amigo FRANCISCO LUIZ SOARES DE SOUZA E MELLO, fallecido em Paris; para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

AGRADECIMENTO

Aos bons amigos e parentes que nos acompanharam durante os dias angustiosos da cruel enfermidade que victimou o nosso mallogrado irmão, cunhado, tio e pae Manoel dos Reis Carvalho, e a todos os que lhe acompanharam o enterro e assistiram ás cerimonias funebres, apresentamos os protestos de nossa eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1916. — **Antonio dos Reis Carvalho, esposa e filhas— Edgard de Mello Carvalho e irmã.**

Coronel João Evangelista Barcellos

Alcira Carneiro Barcellos e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae e as convidam para assistir á missa de 7° dia que se celebrará amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2, na matriz de São Christovão.

JOANNA RENAULT

Padrinhos, irmãos, tios e primos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma da nunca esquecida afilhada, irmã, sobrinha e prima JOANNINHA, confessando-se eternamente gratos.

Vamos ter a desejada ligação telephonica Districto Federal-Rio-Minas-S. Paulo

Já estão elaboradas as clausulas para essas concessões

O governo resolveu, finalmente, tratar do importante problema dos telephones. Já baseadas em decretos estão autorisadas a The Interurban Telephone Company of Brasil, a Companhia de Telephones inter-estaduaes e a Companhia Rêde Telephonica Bragantina a estenderem linhas, de modo a fazerem ligações telephonicas dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro com o Districto Federal.

Só o 1° item de cada concessão é differente.

Assim, a 1ª clausula da concessão á The Interurban Telephone Company of Brasil diz que "é permittido á companhia lançar linhas telephonicas de Entre Rios a Penha Longa, Sapucaia, Porto Novo do Cunha e Carmo, nos limites dos Estados do Rio e Minas Geraes".

A da Companhia de Telephones Interestaduaes permitte "fazer a ligação de suas linhas das rêdes dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro".

E, finalmente, na concessão mutua á Interurban Telephone Company of Brasil e á Companhia Rêde Telephonica Bragantina a 1ª clausula dispõe sobre a autorisação a essas companhias para "fazerem a ligação de suas respectivas rêdes nos limites dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro e no Districto Federal, nos pontos onde taes ligações se tornam necessarias".

As demais obrigações são as mesmas para todas essas empresas.

Por ellas as companhias submettem-se: a levar á apreciação do Ministerio da Viação as plantas das linhas, na escala 1X5000, com memorias descriptivas, indicando a posição das mesmas linhas em relação a outros circuitos electricos, si houver, até 20 metros de distancia de cada lado, e das quaes constem o typo e a qualidade de postes e isoladores a empregar, numero de conductores a assentar, sua qualidade e diametros e systema de construcção; a pagar, antecipada e semestralmente, a quota annual de 2:400$, para prover á sua fiscalisação (essa quota é dessa importancia desde que as linhas não excedam de 25 kilometros, sendo augmentada de tantas vezes quantos sejam os multiplos daquella extensão); a ceder as suas linhas, pagando o governo a indemnisação correspondente á renda de egual periodo anterior, á União, em caso de perturbação publica; a reger-se pelo mesmo regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos; a manter o bom funccionamento de suas communicações; a não cobrar as tarifas entre Estados differentes superiores ás que vigorarem em eguaes distancias kilometricas dentro dos Estados que forem ligados; a conceder ao serviço do governo federal o desconto de 50 °|°; a depositar no Thesouro Nacional 3:000$ para garantia do contrato; a não transferir a concessão sem autorisação do governo federal.

O governo poderá encampar esses serviços telephonicos de accôrdo com as companhias, bem como multal-as de 100$ a 500$, pelas transgressões de seus contratos.

Depois de 90 dias das companhias terem entregado plantas e memorias descriptivas, si o governo não exigir nenhuma alteração, essas clausulas são consideradas approvadas.

As companhias só poderão começar seus trabalhos depois desse praso, ou antes, com autorisação expressa do governo.

A substituição ou multiplicação das linhas constantes das plantas approvadas independerão de concessão nova, o que não succederá á ligação entre municipios limitrophes de dous Estados, desde que elles não estejam dentro dessas plantas approvadas.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que dará recepção com dansa no dia 27, das 16 ás 19 horas.

Não ha convites, só sendo permittido o ingresso aos socios e suas familias e devendo os temporarios exhibir á porta as suas carteiras.

Rio, 21 de setembro de 1916. — O secretario, Arthur Araripe.

O caso do concurso do Instituto de Musica

Os interessados defendem-se

Continua dando que falar o concurso ultimamente realisado, no Instituto Nacional de Musica, para o preenchimento da vaga da cadeira de theoria musical e solfejo, do mesmo estabelecimento de ensino. Ali, como em todas as rodas que se interessam pelo assumpto no Rio, o que A NOITE hontem divulgou, tudo verdade, salvo pequenos enganos, que não alteram a essencia, foi recebido com espanto e revolta ao mesmo tempo. Espanto e revolta porque de muitos eram desconhecidas as varias etapas que venceu tal concurso e porque foi clamorosa a classificação dos candidatos respectivos. Mais serio, porém, do que quanto já se sabe com relação a semelhante caso é o movimento dos candidatos prejudicados que vão representar junto ao Sr. ministro do Interior, pedindo a nullificação do mesmo concurso, que attentou contra a significação de muitos artigos do regulamento do I. N. de Musica, regulamento que, vale a pena dizel-o, vigora ainda "ad referendum" do Congresso Nacional.

Acerca desse caso recebemos as seguintes cartas, que não temos a menor hesitação em publicar:

"Sr. redactor — As informações publicadas pela A NOITE, sob o titulo "O ultimo concurso do Instituto N. de Musica", foram anteriormente levadas á "Gazeta de Noticias", e por esse jornal rejeitadas por calumniosas ao meu caracter, A NOITE benevolamente as acolheu. E' natural, tratando-se, como se trata, de uma pessoa estranha a essa redacção. Mas, Sr. redactor, a sua boa fé jornalistica foi cynicamente illudida por pessoa que, não fosse esse concurso, seria nomeada para o preenchimento da cadeira vaga.

Nunca fui advogado de nenhum dos concorrentes, mas professor de todos elles. Não é verdade que eu tenha jamais feito algum pedido a qualquer dos membros da mesa julgadora: isto porque acho injuriosos taes pedidos. Tambem não é verdade que o maestro Francisco Braga tenha votado no Sr. Homero Barreto para primeiro logar. Nem tão pouco é verdade ter o professor Lima Coutinho manifestado, na ultima reunião da commissão julgadora, o desejo de alterar o modo pelo qual julgara as provas do concurso. Dessas provas e da forma por que foram julgadas, o publico pode facilmente tomar conhecimento na secretaria do Instituto.

São estas as rectificações que, espero da delicadeza de V. Ex., serão feitas, pelas columnas de seu jornal, ao artigo de hontem. Sem mais, assigno-me de V. Ex., etc. — Frederico Nascimento."

"Sr. redactor-chefe da A NOITE — Surprehendido com a publicação feita em vosso jornal de hontem subordinada ao titulo "O ultimo concurso no Instituto Nacional de Musica — Mão começo e pessimo fim", passo a narrar-vos os seguintes factos para que possaes julgar do valor e das "boas intenções" das informações que vos foram prestadas: 1°, a mesa julgadora que funccionou no concurso não foi constituida conforme vos informaram, e, caso o tivesse sido, o resultado não poderia ser o de 4 votos contra 1, pois que, como devia saber o vosso informante, o director "só vota para desempate"; 2°, a dita mesa foi, sim, constituida pelos membros citados e mais os professores Arnaud Duarte de Gouvêa e Carlos de Carvalho, e o resultado da apuração foi de 5 votos contra 1, não tendo votado o director; 3°, o professor Francisco Braga não votou no Sr. Homero Barreto para 1° logar, mas sim na Sra. D. Roberta Gonçalves; 4°, o professor Lima Coutinho, consultado a respeito, nega peremptoria e absolutamente que tenha articulado qualquer queixa contra seus collegas de mesa, que tenha votado por solicitação de qualquer pessoa ou que tenha pretendido modificar a sua primitiva votação; 5°, durante o trabalho das sessões nunca foi invocada a filiação como argumento em favor da capacidade de qualquer candidato, isto nem com "lagrimas" nem sem "ellas", tanto mais que (ó caiporismo! até no nome se enganou!) não existe aqui professor algum por nome "E. Bevilaqua", mas sim A. Bevilacqua; 6°, a maior parte das provas foi assistida "pessoalmente" pelo Sr. ministro do Interior.

Confiando inteiramente na vossa boa fé, espera a publicação destas linhas o, etc. — Octavio Bevilacqua."

Os casos politicos argentinos

O interventor em Entre-Rios

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Nas rodas politicas affirma-se que será nomeado interventor federal na provincia de Entre Rios o Dr. Thomaz Cullen, ex-ministro da Justiça e Instrucção Publica.

Um importante trabalho de arte

A sua exposição

No proximo dia 1 de outubro, será inaugurada no predio n. 122 da rua de S. José, em frente á Galeria Cruzeiro, uma exposição, na qual figurará um importante trabalho de grande merito artistico, original do artista uruguayo Sr. Juan S. Pelliser, ha dias chegado daquella capital.

Trata-se de uma cidade ideal para o seculo XX, em miniatura, medindo 25 metros quadrados por 3 1|2 de altura, possuindo maravilhosos trabalhos de esculptura, architectura, pintura e engenharia, onde de tudo se encontra como na mais moderna e civilisada capital do globo.

O trabalho é minucioso e simplesmente extraordinario, nunca visto e que difficilmente se tornará a ver.

O producto das entradas, que custarão a insignificante quantia de 300 réis, reverterá em beneficio da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

O tal Juizo dos Feitos da Fazenda

Heitor d'Almeida Gonçalves, estabelecido na estação de Anchieta, foi multado ha tempos pela Prefeitura, tendo sido condemnado pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal. No sabbado foi elle procurado pelos officiaes de justiça daquelle Juizo, Octavio Augusto Mascarenhas e João Lage de Miranda, que lhe foram penhorar por falta de pagamento. O Sr. Gonçalves quiz dar um predio para garantia da multa e custa, que importavam em 356$000. Os officiaes não o quizeram, exigindo dinheiro. O multado quiz dar aquella quantia em deposito, pois tencionava discutir o caso, e elles tambem não quizeram. Queriam o dinheiro, que, afinal, lhes foi dado.

Não representará tudo isso uma violencia? E' justamente o que o **juiz dos Feitos Municipal deverá esclarecer.**

Um incendio pela madrugada

UMA SERRARIA DESTRUIDA

Foi um alarma na rua Senador Euzebio o incendio occorrido esta madrugada na serraria Brasil, do Sr. Elysio Magalhães Silva, áquella rua ns. 198 e 200.

Pela madrugada, os policiaes rondantes, vendo sair de serraria grandes rolos de fumaça, despertaram o vigia, que dormia nos fundos, verificando então que lavrara incendio no deposito de madeiras. Communicado o facto ao 14° districto e aos bombeiros, estes compareceram, tomando as providencias o commissario Campos, daquella delegacia.

O fogo irrompera, talvez, provocado por um cigarro acceso atirado sobre a serragem, que foi queimando até alcançar os grandes toros de madeira em deposito.

No que já está apurado, o sinistro foi todo casual. O Sr. Elysio reside no andar superior da propria serraria, com sua familia, estando sua senhora de parto recente, causando-lhe o susto grande abalo. A parte terrea continha machinismos, sendo que a maior parte delles, os mais caros, e a madeira em deposito, achavam-se no barracão aos fundos onde se manifestou o fogo e onde maiores foram os prejuizos.

A serraria, machinismos, etc., estavam seguros em 130:000$ nas companhias Alliança da Bahia, Confiança e Argos Fluminense. Os moveis particulares, em 10:000$000. Na reforma do seguro o Sr. Elysio diminuira-o de 180:000$ para 130:000$000. O valor global da serraria e residencia é de cerca de 300:000$. O inquerito, na delegacia do 14° districto, prosegue.

Abafado o fogo ás 5 horas, o commissario Campos, ordenando ao cabo de policia José Benjamin, que designasse soldados para guarda da serraria, foi por elle desrespeitado. Tambem uma praça de policia, a de numero 237 da 2ª companhia do 1° batalhão, aggrediu um popular, dando-lhe com a carabina, tendo contra elle representado aquelle commissario. A praça ainda teve a seguinte phrase: "O povo não merece delicadeza".

A policia do 14° districto, quando tomava as providencias relativas ao incendio, hoje de manhã, devido aos nervos do delegado Dr. Solano da Cunha, praticou uma violencia que destróe por completo a fama de que gosa aquella autoridade.

S.S. endossou uma violencia praticada por um policial, que destratou um negociante que se achava no local e, como este, offendido, reclamasse o delegado o deteve mandando-o para a delegacia. Ahi chegando mais tarde, mandou-o em paz, explicando que assim agiu porque era um homem nervoso.

Mas, afinal de contas, quem tem nervos não é delegado e nem póde exercer qualquer autoridade...

A Companhia Costeira e os seus officiaes pilotos

Escrevem-nos:

"A questão suscitada entre a Companhia Costeira e seus officiaes, ainda não está definitivamente resolvida, infelizmente.

Por um capricho futil dos Srs. Irmãos Lage, parece-nos, esta questão não teve a solução geralmente esperada, o que de certo modo vem trazendo inquietações aos pilotos. Esses não pedem mais do que a equiparação aos seus collegas do Lloyd e das demais companhias nacionaes, na parte relativa ás regalias e tratamento que os mesmos gosam, além de que ficasse o serviço de carga e descarga dos navios devidamente regularisado, para que cesse de uma vez o abuso de soffrerem descontos em seus ordenados pela falta de volumes ou de conteudo dos mesmos, sem que sejam apuradas as responsabilidades, como até hontem acontecia na Companhia Costeira.

Quanto a essa segunda parte da reclamação feita, os Srs. directores da Costeira promptamente attenderam, visto como S. Ex. o Sr. almirante ministro da Marinha achou-a perfeitamente razoavel e justa; quanto á primeira parte, entretanto, negam-se formalmente a ceder, sob argumentos os mais falsos e improcedentes. Assim dizem os Srs. Lage Irmãos que adoptam nos seus navios o regimen dos navios inglezes quanto ás regalias dos officiaes; quando mesmo fosse verdade tal allegação, os seus navios são brasileiros para todos os effeitos e o regimen a adoptar-se a seu bordo deve ser "inteiramente brasileiro"; além disso allegam mais que no numero dos pilotos ha muitos que não estão nas condições de fazer suas refeições no salão dos passageiros, pela deficiencia de educação e compostura. Si isso é uma verdade, uma outra verdade é que os ha tambem de esmerada e fina educação, muito mais capazes de fazer brilhante figura em qualquer meio social que alguns dos seus commandantes inglezes, primeiros machinistas e commissarios, aos quaes os Srs. Lage obrigam a comparecer ás mesas dos Srs. passageiros.

Esse argumento ainda cae pela base si considerarmos que um piloto, quando elevado á categoria de immediato dos seus navios, "é obrigado" a fazer suas refeições no salão dos passageiros, o que anteriormente lhe era vedado absolutamente e não nos consta que até agora os Srs. Lage levem na consideração devida esse requisito quando promovem os seus pilotos a immediatos."

Um cavalheiro que faz justiça

Como o chauffeur conta a aggresão

O "chauffeur" Annibal Alves Pereira escreveu-nos uma carta, contestando os termos da nossa noticia com o titulo supra, dizendo que indo com o seu carro pela rua do Rosario, fez signal a quatro senhores que vinham pela rua. E seguiu viagem. Mais tarde, saindo do café S. Paulo, na Avenida, foi seguro por um cavalheiro que lhe perguntou si era o "chauffeur" do carro numero tal. Respondendo que sim, foi inopinadamente aggredido, sendo o seu aggressor conduzido á policia, onde o inquerito aberto tem confirmado o que elle declara.

Distribuição aos pobres

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças communica-nos que a distribuição aos portadores de cartões de ns. 1 a 91 será quarta-feira, 27 do corrente, das 12 ás 17 horas, e bem assim aos de ns. 92, 95, 98 e 100, que deixaram de receber na distribuição passada, á rua da Alfandega n. 284.

Pelo Exercito

Os primeiros frutos de uma nova repartição

Ha apenas um mez que foi installado o Gabinete de Identificação da Guerra, creado por lei do orçamento vigente, e já se mostra ali a efficacia da identificação como medida moralisadora, expurgando do nosso principal corpo de defesa os máos elementos nelle existentes, numa proporção tão assustadora quanto se faz necessaria a acção das autoridades competentes no sentido de não retrocederem.

Como é natural, no principio de qualquer nova organisação, a identificação no Exercito está se fazendo morosamente, isto é, em pequenos grupos ou turmas diarias de soldados e officiaes que se apresentam espontaneamente áquelle Gabinete, bem como praças que, para se engajarem ou darem baixa por conclusão do tempo, são ali enviadas por seus commandantes, conforme manda a lei e estabelece o regulamento.

Pois dentro do numero limitado de 80 pessoas identificadas até o dia 15 já póde o Gabinete, em correspondencia com o Gabinete de Identificação da Policia verificar que uma praça foi expulsa em março de 1914. Essa praça, burlando a fiscalisação das autoridades, voltou a figurar no Exercito com o nome José de Andrade, quando seu nome anteriormente dado foi José Felismino de Andrade. O director do Gabinete, Sr. Belmiro Brêtas, em officio, communicou ao general Barbedo, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, para que se providencie em relação á nova expulsão desse individuo do Exercito, que lhe fecha as portas, pois fica d'ora avante conhecido, por suas impressões digitaes, como um elemento damninho.

Assim se fará com tantos quantos, como elle, forem prejudiciaes e deshonrosos ao Exercito Nacional.

Um roubo no cáes do porto que é decoberto

No armazem 16

Depositados no armazem 16 do cáes do porto, foram furtados 12 gallões de verniz destinados á firma Santos & C., da Fabrica de Tecidos de Linho de Sapopemba. Sciente a policia do 11° districto, o commissario Camara, em diligencias, descobriu que o furto fora praticado pelos larapios vulgos "Pão de Bala" e "Cearense", que se acham foragidos. Os gallões encontrou-os o commissario na loja de S. Baptista & C., á rua S. Pedro n. 160 onde foram apprehendidos.

Fóra do palco...

Os feridos melhoram e prestam declarações á policia

Os protagonistas da scena de sangue de hontem, na rua do Lavradio, melhoram sensivelmente.

A corista Amelia Martins, na Santa Casa, o empregado do commercio Manoel Rodrigues, na enfermaria da Casa de Detenção, prestaram esclarecimentos á policia.

Ambos falaram sem difficuldade, queixando-se ainda apenas Manoel Rodrigues de algumas dores no peito. A corista Amelia, que tem palavras de lamentação para o caso, reproduziu-o em seu depoimento, como já se sabe, e Manoel Rodrigues declarou que não tivera a intenção de a matar. Fôra á pensão para se despedir de Amelia, porque havia resolvido suicidar-se. Discutiu com ella por essa occasião e, no auge do seu ciume, perdeu completamente os sentidos, não sabendo mais o que fazia. Só na Assistencia, quando acordou do atordoamento em que estava, é que soube que Amelia estava ferida tambem.

As autoridades policiaes do 12° districto requisitaram hoje do Gabinete Medico Legal o corpo de delicto nos dous feridos.

A mudança de uma escola

"Sr. redactor da A NOITE — Nesta — Na edição de hontem do vosso sympathico jornal deparámos com uma carta que vos dirigiu o inspector escolar do 14° districto, Dr. Cesario Alvim, e onde, a pretexto de explicar o seu acto sobre a mudança da 1ª escola elementar mixta, fez-nos injusta accusação. Como A NOITE tem por habito dar guarida e protecção aos que necessitam, vimos pedir agasalho para esta carta que restabelece a verdade.

1°, O nosso predio, onde funccionava a escola, é bastante illuminado com arandellas e cada qual com tres lampadas; o predio para onde se mudou a escola apenas tem um "pendente" em cada compartimento; 2°, o inspector escolar disse que o nosso predio tem apenas um salão. Não é exacto: elle possue tres salões, afora cozinha, despensa, tanque, etc.; 3°, quanto á installação sanitaria a nossa é melhor, porque não temos escadas, o que existe na nova escola, obrigando os alumnos a constantes subidas e descidas; 4°, affirmou o inspector escolar que no novo predio o quintal é excellente para recreio e exercicios de gymnastica; tambem não é verdade: esse quintal é de elevação, tem escadas, logo não pode ser comparado com o nosso terraço, qué é enorme e ao nivel e não tem escadas; 5° e ultimo, não é verdade que o aluguel do nosso predio seja mais elevado do que o outro, porquanto desde o dia 1° do corrente que em documento que se acha registado no protocollo da Prefeitura fizemos sciente que o aluguel seria somente de ..... 200$000 e si ha mais tempo não foi diminuido é tambem porque nunca foi pedido.

Deduz-se, pois, de tudo, que o Dr. Cesario Alvim, inspector escolar, não disse a verdade na carta que vos dirigiu, nem mesmo na parte que se refere aos proprietarios do predio onde funccionava a escola, porque não intervimos em nenhuma das publicações até agora feitas e que têm partido dos paes dos alumnos.

E' por ultimo rogamos a essa digna redacção o obsequio de mandar um vosso companheiro para visitar os dous predios e "de visu" certificar-se de que lado está a razão.

Agradecendo a publicação destas, o que com empenho pedimos, somos leitores e admiradores. Estação de Quintino Bocayuva, 22 de setembro de 1916. — Figueiredo & Delphim."

Os suburbios protestam contra a nova divisão de zonas

Uma representação ao Conselho

A Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com séde no Engenho de Dentro, realisou ha dias uma reunião, resolvendo protestar contra as idéas do Sr. prefeito com relação á nova divisão de zonas do Districto Federal e augmento de varios impostos. A Sociedade redigiu uma representação ao Conselho Municipal, e que foi entregue hoje. Nesse documento diz a Sociedade: "O prefeito allegou que as zonas até Santa Cruz possuem melhoramentos como sejam: calçamento, ajardinamento, de alguma rua e praças, luz, agua, esgoto e viação, e que isso tambem existe na capital, sendo que ahi os impostos são maiores. Ora, Srs. membros do Conselho Municipal, essa comparação entre a zona suburbana e a capital, feita pelo Sr. Dr. prefeito, é por demais injusta. Os suburbios não têm o movimento commercial do centro, as edificações não se modelam como as da cidade e estes melhoramentos com que o Sr. Dr. Azevedo Sodré procurou amparar os itens da sua mensagem não estão disseminados em todas as ruas dessas localidades. Existem nos suburbios logradouros publicos arruinados, sem luz, sem esgoto, sem hygiene, sem policiamento, emfim, desprovidos de qualquer beneficio pelos poderes publicos, sendo que essas são em maior numero. Seria o completo anniquilamento destas zonas, si tambem os pequenos negociantes estabelecidos nos suburbios fossem sobrecarregados com mais impostos, conforme deseja o prefeito. Tambem S. Ex. pede a aggravação do imposto predial, o que será a paralysação das edificações, concorrendo assim para a propria diminuição das rendas da Prefeitura, porquanto o que existe é demasiado. Do exposto verificará o digno Conselho Municipal que o Sr. prefeito, tem somente em vista procurar uma nova fonte de receita, sem talvez medir a extensão dos prejuizos que acarretaria aos suburbios."

As transacções da Caixa de Emprestimos do Montepio dos Servidores do Estado

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Tendo o Sr. ministro da Fazenda resolvido mandar restituir aos prestamistas da Caixa de Emprestimos do Montepio dos Servidores do Estado a importancia relativa a juros cobrados a maior na renovação dos emprestimos feitos nessa Caixa, importancia essa que eleva o juro a 3 °|° ao mez em vez de 1 1|2 °|° maximo que deveria cobrar de accordo com o seu contrato, e não tendo ainda o mesmo Sr. ministro assignado o seu acto que manda restituir a referida importancia, cremos que devido á influencia da referida Caixa, que terá de desembolsar quantia não inferior a mil contos com essa restituição, vimos pedir o patrocinio de vosso jornal não só intervindo junto ao Sr. ministro para que assigne essa portaria, como trazendo ao conhecimento dos interessados o que houver sobre o assumpto.

Pedimos tambem que vos informeis do nome do fiscal do governo junto á tal Caixa, que prejudica a mais de 10 mil pessoas, que tantos são os que estão desejosos de saber quaes os motivos poderosos que o obrigam a prestar áquelle estabelecimento tão assignalado serviço...

Recebei, Sr. redactor da querida A NOITE, os agradecimentos dos dez mil prestamistas da Caixa do Montepio dos Servidores do Estado."

Que mal ha nisso?

O outro jogava o "poke"

Ia ao dentista, talvez dissesse. E saiu, levando o filhinho. O esposo descansado saiu tambem a jogar o "poker" com o visinho. Mme. foi á praia de Botafogo, pois mora perto. Ahi encontrou quem a esperava. Um automovel levou-os a passear. Foram ao Leme, a Ipanema. De volta, na rua Salvador Corrêa, o "tête-á-tête" era tão doce que um guarda civil implicou com o idyllio. Fez parar o automovel, de n. 2.319. Mme. ainda protestou. Ella, uma senhora casada, ir á delegacia! Era a maior vergonha; julgava que passear num automovel com um amigo...

Mas foram todos.

Na delegacia do 30° districto Mme. rogou aos funccionarios que nada dissessem. Cumpriram elles a promessa, mas um bisbilhoteiro viu o caso. Mme. M. R. voltou com o filhinho. O cavalheiro, Sr. João Nizo, que é negociante á rua da Passagem, de passagem ficou detido na policia.

A delapidação dos bens de um interdicto de noventa annos!

O que nos disse o Dr. Gastão Victoria

Noticiámos ha dias, sobre a formidavel delapidação da fortuna do ancião Miguel Antunes, já interdicto, que seu ex-curador nos communicara que mais um predio do interdicto iria á praça, em executivo movido pela 8ª Pretoria Civel, por nota promissoria assignada, a rogo, pelo Dr. Gastão Victoria. Esse advogado nos procurou hoje e nos solicitou tornassemos publico que longe de ser esse caso o que affirmou o ex-curador de Antunes, é, antes, o producto de uma divida real do interdicto, que a elle Dr. Gastão Victoria, passou "procuração" para assignar a nota, com declaração da quantia e a quem seria entregue, bem como para que fim. Era uma divida legal. Durante algum tempo o Dr. Gastão Victoria patrocinou a causa do Sr. Antunes até que a tomou um outro advogado. Em sua defesa diz o Dr. Gastão Victoria existirem nos cartorios das 1ª, 3ª, 5ª e 6ª Varas Civeis causas em que a sua acção é de verdadeira luta contra os que, de facto, tentaram delapidar a fortuna do interdicto, entre os quaes o proprio ex-tutor, que, pelos seus abusos, foi destituido de tal cargo, querendo agora mover uma guerra contra os que evitaram a consummação dos crimes que engendraram.

Por deficiencia de espaço não nos foi possivel publicar, na integra, a carta do Dr. Gastão Victoria, que é extensa.

Os satyros

A policia do 8° districto teve á tarde denuncia de que o individuo Francisco Baptista, conhecido por "Terra Grande", residente no morro da Favella, que viveu amasiado com Maria da Conceição, havia abusado da innocencia de duas filhas menores desta.

"Terra Grande" já está detido, tendo sido aberto inquerito.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 518 rezes, 63 porcos, 21 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 4 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 62 r.; Lima & Filhos, 13 r., 12 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 79 r., 17 p. e 14 v.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 133 r., 25 p., 4 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 3 p. e 9 v.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 16 r.; Edgard de Azevedo, 28 r.; Norberto Hertz, 3 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 26 r. e 20 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 9 r., 3 p., 12 c. e 5 v.

Foram vendidas: 31 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 268 r.; Durish & C., 199; A. Mendes & C., 609; Lima & Filhos, 167; Francisco V. Goulart, 61; C. dos Retalhistas, 22; João Pimenta de Abreu, 105; Oliveira Irmãos & C., 518; Basilio Tavares, 1; Portinho & C., 46; Edgard de Azevedo, 72; Norberto Hertz, 21; Augusto M. da Motta, 151; F. P. Oliveira & C., 51. Total, 2,330.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 474 1|4 r., 60 p., 12 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $760; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$700 a 2$000; vitellos, de $800 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã:

D. Jesuina Valle de Cantuaria, ás 9, na egreja de N. S. da Mãe dos Homens; D. Adelaide da Cunha Fabylde, ás 9 1|2, na de Bom Jesus, á rua General Camara; D. Thimoclêa Pinto de Mello Mattos, ás 9, na egreja de S. Januario; Delphina Gonçalves de Carvalho, ás 10, na matriz da Candelaria; Joaquim Pereira Fernandes, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição; Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, ás 9, na matriz de Maxambomba; Pedro de Souza Nogueira, ás 9 1|2, na matriz do Curato de Santa Cruz; Manoel Custodio, ás 9 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Guilherme Armando Isensee, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel do Couto Valle Sobrinho, ás 9, na egreja da Lapa, largo da Lapa; Antonio José Pereira, ás 9, na matriz de S. José; Paschoal Isoldi, ás 9, na matriz de Sant'Anna; coronel Amaro José Caetano, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Amazili de Gomensoro Lopes, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Coelho da Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Victor Matheus Dutra, ás 8, na mesma; barão do Rio Doce, ás 9 1|2, na mesma; D. Rita Amelia Dias Carneiro, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Antonio Vieira Carvalhaes, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Bento Francisco das Chagas, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Francisca Rosa de Medeiros Coutinho (Chiquinha), ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aura, filha de José Lopes Cardoso, rua do Livramento n. 181; Vicencia Paula, rua D. Carolina n. 1; Julio, filho de Antonio Albuquerque, rua Visconde de Itauna n. 543; Isaura, filha de José Corrêa, rua Senador Alencar n. 130; Alice, filha de Antonio Fernandes, rua Argentina n. 32; Florisbella Ferreira, praia do Retiro Saudoso n. 136; Octacilio, filho de Valerio José dos Santos, rua Eleonor de Almeida n. 45; Olga, filha de Accacio Mario de Oliveira, rua Desembargador Isidro n. 178; Adolpho Lalanne, rua D. Laura de Araujo n. 190; Sebastião, filho de Eduardo da Silva, rua José Vicente n. 77; Iracema, filha de José da Silveira Martins, praça D. Antonia n. 1; Minervina Steckel, rua Dr. José Hygino n. 126; Cremilda, filha de Isidra dos Santos, rua Barão de Cotegipe n. 43; soldado do 2° batalhão de artilharia Manoel José Ramos, Hospital Central do Exercito.

—No cemiterio de S. João Baptista: João Marcellino Fernandes de Castro, avenida Mem de Sá n. 159; Francisco de Oliveira, rua Oliveira Fausto n. 21; Irene, filha de Theotonio José Pereira, rua Lopes Quintas n. 100; Alzira, filha de Antonio Ramos, rua da Passagem n. 161, casa VIII; João, filho de Antonio da Silva Oliveira, rua Barão de Guaratiba n. 38.

—Foi hoje effectuado o funeral do capitão de corveta Antonio Mendes Monteiro.

O feretro saiu da rua D. Marianna n. 48 tendo sido feito o sepultamento no carneiro perpetuo n. 4.110, na necropole de S. João Baptista.

—No carneiro perpetuo n. 3.283, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hoje inhumada a viuva D. Sidonia Bataille.

O enterro saiu da rua Voluntarios da Patria n. 429.

—O enterramento do menor Lucio de Azevedo, que foi hontem atropelado por um automovel na avenida Atlantica, realisou-se hoje, tendo saido o cortejo funebre da residencia de seu pae, naquella avenida n. 270, para o cemiterio de S. João Baptista, onde a inhumação foi feita em carneiro a praso.

—Terá logar amanhã o enterro dos restos mortaes do funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, Rozendo Pereira de Figueiredo, assassinado hontem pelo irmão de sua noiva.

O corpo foi hoje removido do necroterio da policia para a rua Conde de Leopoldina n. 148, de onde sairá amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo ser sepultado em carneiro a praso.

Agua para a rua Muratori, senhores da Repartição das ditas!

Chega o verão e, com elle, a prova da inutilidade da repartição que se chama pomposamente das Aguas e Obras Publicas. E' um clamor geral sobre a falta d'agua, sobresaindo, como maiores victimas, os moradores da rua Francisco Muratori. Ha dias que os infelizes que têm a desdita de depender da Repartição de Obras, sob os pretextos de canos arrebentados, concertos, etc., soffrem o supplicio da séde, indo buscar a agua em pequenas latas, distante daquella rua. Por que os senhores da tal repartição não provam, dando agua á rua Muratori, que a sua existencia é efficiente?

Esperemos.

Um caso de delapidação de bens de menores

Em nossa local de sabbado, sob a epigraphe acima, ha um engano que nos apressamos a corrigir. Dissemos que, após a destituição do Sr. João Martins, fôra nomeado tutor dos menores o Sr. Dr. Custodio Rego. O tutor nomeado foi o Sr. Oscar Kistemann Ferreira, tendo sido nomeado o Dr. Custodio Rego "inventariante" do espolio.

E' a rectificação que, espontaneamente, nos apressamos a fazer.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

A companhia Alexandre Azevedo dá-nos hoje as primeiras representações da comedia em tres actos, de Antonio Paso e Joaquim Abati, traducção de Jayme Victor, "O Canario". E' esta a distribuição: Geraldo, Alexandre Azevedo; Sebastião Bon, Ferreira de Souza; Corrêa e Hilario Del Moral, Antonio Serra; Fabio, Luiz Soares; Juiz de paz, Mario Aroso; Leandro, José Soares; Pepe, Oscar Soares; Murandro, Eduardo Arouca; um homem, João Barbosa; Claudio, João Pinheiro; Flora, Cremilda de Oliveira; Paula, Judith Mello; Escolastica, Adelaide Coutinho; Cacilda, Judith Rodrigues; Engracia e Sarah, Brasilia Lazzaro; Valentina, Julieta Vasconcellos; Lourença, Virginia Lazzaro.

A peça nova do Palace

A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes dá hoje aos "habitués" do Palace uma peça nova. E' a comedia em tres actos, de Maurice Hennequin e Bilhaud, traducção de Eduardo Garrido, "Nelly Rosier", uma peça excellente que o nosso publico teve occasião de apreciar ha pouco mais de um anno, por essa "troupe", no Pathé. São os principaes interpretes dessa peça Lucilia Péres, Tina Valle, Cecilia Neves, Leopoldo Fróes, Eduardo Pereira e Attila de Moraes.

As fitas de hoje

Hoje é o dia de programmas novos nos cinemas elegantes da cidade. Destacaremos, pela sua relevancia, os seguintes films: "Taça da amargura", protagonista o tragico americano William Farnum, no Pathé; "A mobilisação portugueza em Tancos", de actualidade, no Odeon; "O sacrificio de uma noiva", protagonista Delia Bicchi, no Cine Palais; "O segredo do stereoscopio", policial, no Parisiense; e "Zigomar", policial, no Ideal.

A semana do S. José

Emquanto estão sendo realisados os ensaios de apuro da revista "O Pistolão", que subirá á scena com uma montagem deslumbrante, a companhia do São José resolveu diariamente mudar o seu cartaz. Assim sendo, foi organisado o seguinte programma para a semana corrente: hoje, "Jocotó"; amanhã, "São João em São Paulo"; quarta-feira, "Não vou p'ra isso"; quinta, recita do autor da "Mangerona"; sexta, "A menina Bertha"; sabbado, "Casos e Cousas"; e domingo, "Pomadas e Farofas".

A matinée das flores no Phenix

O Theatro Pequeno, sempre cuidadoso na organisação de programmas novos e interessantes, prepara para quinta-feira proxima uma curiosa "matinée", a "matinée" das flores. No programma figura a comedia de Robert de Flers e Caillavet, "Gente chic", o successo palpitante da semana. Aos presentes haverá uma profusa distribuição de flores naturaes fornecidas por conhecido florista desta cidade.

O festival de Estrella Santos-Lina Prado

Realisa-se na quinta-feira vindoura, no Palace, a festa artistica de Estrella Santos e Lina Prado, dois sympathicos elementos da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes. O espectaculo é completo e obedecerá a um programma intelligentemente organisado. Uma das peças que serão representadas, no que sabemos, é o engraçado vaudeville "Mulheres nervosas". O resto ainda está sob segredo.

A montagem do "O Pistolão"

E' um verdadeiro "tour de force", dada a época que atravessamos, o esforço que está despendendo a empreza Paschoal Segreto para a montagem da revista "O Pistolão", de Ignacio Raposo e Restier Junior, musica de Paulino Sacramento. Os scenarios, confiados a Jayme Silva, e no guarda-roupa, que está sendo executado sob a direcção da habil "costumière" Ponfilia Azevedo, aquelle emprezario gasta uma apreciavel importancia.

Uma festa no Republica

Terça-feira vindoura realisa-se o festival das actrizes Adelaide Silveira e Candida Machado. O programma dessa festa é bem attrahente. Haverá a primeira representação da revista paulista "A Picareta" e um acto de variedades.

— Deixou a companhia do S. José a actriz Stella Pradel, que vae partir para o Rio Grande do Sul, onde pretende fixar-se.

— O actor Benildo de Freitas e sua "troupe" de variedades acham-se actualmente na Parahyba.

As provas da Escola Dramatica

Realisa-se depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, na Escola Dramatica, a prova média de arte de representar, cujo programma se completa com tres partes: a 1ª, o sainete de Coelho Netto "Uma nuvem", pelos alumnos João Coral, Euclydes Simão, Carmen Fernandes, Lucilia Amaral, Helena Paranhos e Nair Motta; 2ª parte, "Arte de dizer" pela alumna Carmen Lydia: "Morrer... dormir", de Francisca Julia; "Ocaso", Nestor Lips; "As tres mãs", de Luiz Delfino, Helena Paranhos; "Dialogos", de Jean Rameau (traducção de Raymundo Corrêa), Carmen Fernandes; "Agua corrente", de Octavio Mariano e Corrêa Varella; "Soberba", de Bastos Tigre, e a farça original de João Mathens, "O suicidio do Juventino", pelos alumnos Nestorio Lips, Corrêa Varella, Carlos Machado, Noelino Costa, Carmen Fernandes, Carmen Lydia e Lucilia Amaral.

— Os espectaculos de hoje no São José obedecem ao seguinte programma: a burleta "Mangerona", na 2ª e 3ª sessões, e a revista "Jocotó", na 1ª sessão.

— Teremos quarta-feira no Palace uma "reprise" da celebre peça de Arthur Azevedo, "O Dote".

— Irá brevemente scena no Pathé uma comedia de Gastão Tojeiro, "Os alliados".

— Espectaculos para hoje: Palace, "Nelly Rosier"; Phenix, "Gente chic"; Recreio, "O Canario"; São José, "Jocotó"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gonçalves Leite, Manoel Alves da Silva, Eduardo Faria, nosso collega de imprensa; Antonio Barbosa Nobrega, Oswaldo de Brito Fontes; Thomaz de Souza Muniz; José Vieira Souto e D. Rosa Jesus Pires.

— Faz annos hoje o Dr. Paulino Barcellos, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o Sr. Apparicio d'Almada Campos, representante e socio da casa Ottoni Almada & C., desta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Francisco Torres Costa, chefe de secção da Light.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Oliva Hery Cabral Peixoto, consorte do coronel Francisco Cabral Peixoto, socio capitalista do Hotel Avenida.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Ophelia Cristofaro, filha do Sr. Pedro Cristofaro, o Sr. Orlando Sampaio Mattos, funccionario da Contabilidade do Lloyd Brasileiro.

— Na matriz de S. José casam-se a 30 do corrente o Sr. João Damasceno Rodrigues Salgado, auxiliar da empreza Neuchatel Asphalte Co., com Mlle. Esther de Souza. Serão padrinhos: por parte da noiva o Sr. Dr. Pires Ferreira, deputado federal, e a Exma. Sra. D. Alice Pinna, e do noivo a Exma. Sra. D. Noemia Pinna e o Dr. Francisco Gualberto Filho. O acto civil se effectuará em casa dos paes da noiva, havendo, á noite, recepção.

HOMENAGENS

A mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy, resolveu mandar collocar na sua galeria de bemfeitores vivos o retrato do Sr. Joaquim Lacerda, que ha 27 annos vem prestando inestimaveis serviços, 12 dos quaes no cargo de secretario.

FESTIVAL

No theatro Municipal realisa-se na proxima sexta-feira um grande festival de caridade em beneficio do Patronato dos Menores. E' este o programma:

Canto com orchestra: Sra. Candida Kendal, Sra. Nicia Silva e Nascimento Filho. Comedias: "Pendant l'Orage" e "Marido em apuros" (traducção de Tapajós Gomes), interpretadas por amadores. Parte musical: Sras. Antonietta Rudge Miller, Bormann Borges e Mlle. Paulina d'Ambrosio. Parte literaria: versos por Mlle. Lilah Teixeira de Barros e o poeta Emilio de Menezes; fantasia, pantomima em dous pequenos quadros, musica de Audran, intitulada "La Lune", que será interpretada pela Sra. Nicia Silva, Mlle. Lélia Teixeira de Barros, o Sr. Teixeira de Barros Filho e um grupo de dez "jeunes filles" da nossa sociedade. Interpretarão as comedias e tomarão parte na pantomima as seguintes demoiselles: Passos Cardoso, Teixeira de Barros, Licinio Cardoso, Pinto Lima, Souto de Oliveira, Candido Mendes, Baily, Costa Rodrigues, Pitta de Castro e Regina Moura, e os Srs. Adrien Delpech, Moreira Bastos, Oualdo Machado, Henrique Liberal e Teixeira de Barros Filho.

CONFERENCIAS

"A Colméa", sociedade de campanha nacionalista, iniciará nos primeiros dias do proximo mez de outubro o segundo cyclo de conferencias sobre a nossa historia. Este cyclo, denominado "A formação do territorio", está desta forma constituido: "Expedições exploradoras, capitanias; Governo geral, primeiras bandeiras; Conquista do interior; A catechese, Hans Haden; O Brasil nos fins do seculo XVI", e suas cinco conferencias estão respectivamente entregues aos associados Srs. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Djalma Ribeiro Lessa, Accacio Camargo de Macedo, Carlos Sussekind de Mendonça e Edgard Sussekind de Mendonça.

—O Sr. capitão de corveta Raul Tavares commandante do "destroyer" "Alagoas" e membro do Instituto Historico, iniciará amanhã, no Club Militar, ás 20 horas, uma série de quatro conferencias sobre altos estudos militares.

LUTO

No cemiterio do Caju sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Marie Delforge, progenitora do Sr. Dr. Henrique Delforge. O enterro da estimada senhora foi muito concorrido, notando-se sobre o feretro muitas flores.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Dr. Aguiar Moreira

Para uma corrida effectuada em fim de mez e na mesma tarde em que se realisava tambem a mais importante das provas de football do Rio de Janeiro, o movimento de apostas de quasi cem contos de réis, verificado hontem, no Prado Fluminense, é realmente digno de nota.

Foi, assim, bem animada a festa sportiva de hontem.

Quanto ao seu aspecto technico, ha a salientar a lisura com que foram disputados os pareos, as lindas victorias de Parade e Interview, no grande premio e no classico que figuravam no programma, e a infelicidade da partida do 2º pareo, que motivou um começo de arruaça sem importancia.

Para os que, como nós, reconhecem o Sr. Alfredo Santos um starter honesto e competente e um sportsman esforçado, só cumpre lamentar o facto, que veiu exactamente prejudicar a um dos mais dignos proprietarios do nosso turf — o Sr. Jonathas Pereira — que se tem imposto a golpes de honestidade e pelos inauditos sacrificios pecuniarios em beneficio do meio que honra.

A partida do 2º pareo foi, pois, uma lamentavel infelicidade.

Ditas estas palavras, só nos cumpre deixar consignado que o meeting de hontem, embora composto de oito pareos, com um grande premio e um classico, terminou dia claro, ás 17 horas e 20 minutos.

A grande corrida do Aero Club Brasileiro

Nota-se já grande animação no nosso meio sportivo pela corrida que, em beneficio dos cofres do Ae. C. B., fará o Derby-Club realisar no proximo dia 1 de novembro.

Do programma, em que figurará o Grande Premio Aviação Nacional, de 3:000$, constarão mais sete pareos, com as seguintes denominações: Dr. Frontin, Derby-Club, Passarola, Demoiselle, Conquista do Ar, Aero Club Brasileiro e Imprensa.

O novo stud

O novo stud, de propriedade do conhecido turfman Dr. Metello Junior, que acaba de ser formado, adoptará como vestimenta para seus jockeys a blusa branca e bonnet encarnado, de gloriosas tradições em nossas pistas.

Football

A taça Rio-S. Paulo

Pela primeira vez, na disputa do torneio que hontem findou, o scratch representativo carioca foi derrotado dentro de sua propria casa e de maneira positiva: cabe esta gloria aos dirigentes actuaes da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

O escopo visado por esses que dirigem, em hora má, o football nesta terra, realisou-se; é hoje um facto, com a posse definitiva da cubiçada taça pelos paulistas. Parabens, pois, aos da Metropolitana, commissionados e directores. Agora, sem os incommodos da escalação de matches, sem a importunice da imprensa a criticai-os nestas formações, sem as responsabilidades, que talvez, jamais sentissem, de dirigirem esses jogos inter-estaduaes, podem gosar á sombra dessa derrota e ao lado do clubismo que reina no ambito da Metropolitana, o socego e o descanso dos seus energia e dos desageitados.

De todos os jogos deste torneio que se têm realisado nesta capital, o de hontem, foi, sem duvida o mais feio e menos emocionante.

Elle não provocou esse enthusiasmo natural que se sente ao ver dous grupos se disputarem com enthusiasmo, com ardor e fortemente, nos gramados verdes das ligas, um trophéo.

Isso porque o scratch que hontem enfrentou o paulista, si bem que os da sua defesa, de facto jogadores optimos, se esforçassem por conjugar os seus esforços e as suas vontades, foi o grupo mais desharmonico que temos visto.

Aos nossos players, com rarissimas excepções, cabe grande dóse dessa culpa, mas a falta de energia e a falta de geito ou o clubismo em demasia da commissão de football, e o acto arbitrario e precipitado da directoria da Metropolitana são os factores primordiaes da bella e honrosa victoria dos paulistas.

Já de si, o scratch formado pela commissão não representava o melhor de que poderiamos dispor, com especialidade na linha de ataque. Entretanto, embora quasi pilhericamente, elle havia dado os seus trainings. Tinha, portanto, mais harmonia, era mais conjunto. A directoria da Liga não concordava com a linha de avante e em vez de modifical-a para melhor, com antecedencia, de fórma a, pelo menos, permittir que os novos componentes fizessem um training, quando mais não fosse theorico, modificou-a para peor e precipitadamente, á ultima hora, da noite anterior ao dia do match.

O seu erro foi mais prejudicial e mais criticavel que o da commissão.

Para provar ahi está, já não digamos o score, mas a maneira por que se portou a linha de forwards.

Os seus componentes, todos tontos, sem comprehenderem jámais o jogo do seu companheiro, não tinham um movimento de harmonia, nem um instante siquer, combinaram.

Avançavam quando a isso eram obrigados pelos halves. Mas, sem orientação, tibios, com falta de confiança em si mesmos, ou shootavam sem direcção, ou faziam passes sem precisão e opportunidades, ou punham-se a driblar improficuamente, inutilisando-se, deante da defesa paulista que não careceu de grandes esforços para rechassar esses ataques.

Os nossos halves, principalmente Sidney e Gallo desdobraram-se em energias.

Continham os avantes paulistas e encorajavam os seus, dando-lhes passes sobre passes, ensinando-lhes o caminho a seguir, guiando-os, ensinando-lhes o caminho a seguir, guiando-os, o quintetto carioca parecia uma meada embaraçada...

Tambem a Chico Netto coube grande parte da gloria de não se ver o scratch carioca derrotado por maior score. Foi o back de sempre, seguro, calmo e trabalhador, que Osny ajudou alguma cousa. De Cardoso não se póde dizer nem bem nem mal. Cumpriu o seu papel de keeper agil e calmo, defendendo algumas bolas bem dirigidas e de difficil defesa.

E o scratch paulista?

Não era um assombroso scratch, mas era um conjunto perfeito, onde a harmonia geral se notava, onde não se viam falhas e onde a confusão jamais imperou.

Todos conheciam as suas posições e não se atrapalhavam nunca. Notava-se principalmente que era um grupo já experimentado em conjunto.

Os seus halves agradaram, principalmente pelo apoio duplo que prestavam aos seus: defesa e ataque.

Os backs são seguros, comprehendendo-se e dando ao keeper, que não precisa de elogios, melhores meios de defesa.

A linha de avante, com Friedenreich, um jogador que não joga para publico, mas para os seus, guiando-os e proporcionando-lhes opportunas occasiões de shootarem em goal, foi eximia nos seus ataques. As alas tinham entre si uma bella combinação e apertando-se harmonisavam optimamente, no seu ultimo esforço.

CAMPEONATO MUNICIPAL

Sport Club Mackenzie versus Sport Rio Club

Realisou-se hontem, no campo do Mackenzie, o primeiro encontro do campeonato instituido pela Liga Municipal, entre os dous clubs acima.

A grande praça de sports achava-se repleta de uma assistencia numerosa e escolhida.

A' hora marcada o referee escalado chamou as équipes a campo, não sendo attendido, devido não terem comparecido os jogadores escalados do terceiro team do Rio Club.

Após o intervallo da praxe, o referee annunciou o jogo dos segundos teams, não sendo ainda attendido, porque os Srs. players do Rio Club entenderam não comparecer.

Verificada esta anomalia, os pontos foram entregues ao Mackenzie, conforme determina o regulamento da Liga.

A's 17 horas, entraram em campo os primeiros teams.

No primeiro meio tempo a luta não teve o menor interesse, manteve-se desanimada até o final. Foi bem um bate-bola.

Notava-se certa desorientação de parte a parte, talvez devido á importancia da partida.

Terminaram assim: 0 X 0.

No segundo meio tempo, e no começo, os ataques trocam-se violentos, violentos especialmente da parte do Rio Club.

A brilhante linha de defesa do Mackenzie avança em serrado ataque, pondo em apuros a defesa do Rio Club, que então desanimou, dando margem a que os valorosos do Mackenzie estabelecessem forte dominio.

Terminado o tempo verificou-se o seguinte resultado:

Mackenzie — 5.

Rio Club — 0.

Serviu de referee o Sr. Henrique Martin.

O team do Mackenzie jogou desfalcado de alguns de seus bons elementos.

O Sr. Ferreira Serpa, presidente desta Liga, assistiu ao jogo, levando boa impressão.

EM MINAS

America x Morro Velho

Em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, sob os auspicios da condessa de Provana, digna consorte do conde de Provana, consul da Italia, está sendo promovido em Bello Horizonte um match de football, a realisar-se em 12 de outubro.

Neste sentido a distincta consuleza convidou a fortissima eleven de Morro Velho para jogar com um scratch que se organisasse.

Os intrepidos sportsmen de Morro Velho acquiesceram ao convite, porém manifestaram o desejo de jogar com o America. Consultado este club, de bom grado se promptificou a tomar parte no festival, tanto mais que o mesmo se destina a um fim nobre, que é o de auxiliar os que pelejam pela civilisação, e tambem porque o America sente muito prazer em terçar armas com os distinctos players do club amigo.

Tiro

União dos Francos Atiradores

Será levado a effeito em 1º de outubro vindouro, no stand da sociedade acima, mais um torneio de tiro de alta precisão, que será disputado em seis séries de cinco tiros, na distancia de 12 metros.

O "Campeonato de Tiro Brasileiro" realisar-se-á no dia 15 de novembro no stand desta mesma sociedade e será disputado em oito series de cinco tiros, sendo facultativo a qualquer atirador. As inscripções encerram-se amanhã, com o capitão João Pedro Vieira, 1º secretario da sociedade.

JOSE' JUSTO.

Uma septuagenaria morre afogada num poço

A nacional de côr preta, com 70 annos, Martiniana Silva, residente á rua Bella Jacintha n. 8, no largo denominado Villa Nova, na Estação do Realengo, quando pela manhã de hoje procurava tirar agua de um poço existente no quintal de sua residencia, aconteceu perder o equilibrio e cair dentro do referido poço, morrendo afogada.

Mais tarde, sendo procurada por pessoas da familia, foi ali encontrada sem vida, sendo avisada a policia do 25º districto, que fez remover o cadaver para o cemiterio de Campo Grande.

A guarda nocturna do 23º districto

Conforme estava annunciada realisou-se hontem, na séde da guarda nocturna do 23º districto, a reunião de assembléa geral de contribuintes para eleição do cargo vago de thesoureiro, sendo acclamado o capitão Antonio Cesar Tavares da Silva, capitalista em Anchieta, ficando assim constituida a directoria da guarda do 23º districto: presidente, capitão de mar e guerra Dr. Guilherme Ferreira de Abreu; thesoureiro, (por acclamação), capitão Octavio Cesar Tavares da Silva; secretario, major Edgard Romeiro.

Os que morrem na Santa Casa

Nesse estabelecimento, falleceu hoje Raphael Carvalho, que dera entrada ha tres dias, vindo do Rio d'Ouro. Raphael foi removido para o necroterio, onde será examinado.

Os irmãos do ex-presidente Madero e o A. B. C.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os Srs. Emilio e Gabriel Madero, irmãos do ex-presidente do Mexico, que se acham nesta capital, em transito para a America do Norte, interrogados a respeito da intervenção das nações do A. B. C. no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, declararam que essa intervenção teve enorme efficacia, devido ao grande prestigio de que gosam aquellas nações. Accrescentaram que tal prestigio só póde augmentar, devendo as nações permanecer vigilantes.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

DR. F. DE A. — O collega póde consultar sobre o caso a "Syphilis gastrica", do prof. Oswaldo de Oliveira.

M. J. M. — Naturalmente soffre do intestino. Use por algum tempo a ovarina. E' necessario suspender esse medicamento depois de uma semana de uso.

P. S. S. — Lavar-se com: Resorcina, Menthol, ãã 1 gr.; Sublimado, 20 centigram.; Glycerina, 20 gram.; Agua de Colonia, 100 gram.; Alcool a 90 gráos, 400 gram.

T. M. V. L. — Os! Senhor! Por cima de difficuldades maiores em responder, temos nós passado aqui. E ahi vae a sua resposta: Em primeiro logar esse inconveniente desapparecerá com o tempo, sem attribuir vicio algum, pregresso, ao "terreno em que trabalha"; em segundo logar, para que se tratasse de "insufficiencia" permanente era preciso que o terreno incriminado fosse excessivamente fraco e despido de vegetação (será assim?), apenas com ligeiros vestigios de mattagal.

A. P. — E' preciso exame.

M. — Não ha de que.

M. C. — Póde continuar.

K. R. O. — Não é possivel responder nos termos que o senhor deseja.

F. C. G. — Queira procurar-nos.

C. B. L. — Use esta loção:

Resorcina, 5 gr.; Agua de rosas, 30 gr.; Glycerina neutra, 70 gr.

T. O. R. M. A. — Fraqueza geral ou o mal de que suspeita: Procure-nos.

I. R. I. N. E. — Villasol.

P. O. P. — Queira escrever-nos de novo, dando maiores detalhes.

S. P. R. N. — E'... mas a senhora não suspeita das consequencias?

O. L. — Dirija-se a um especialista de olhos.

F. N. — Prejudica o systema nervoso.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

O primeiro exercicio dos reservistas navaes

Na ilha das Cobras realisaram-se hoje pela manhã os primeiros exercicios dos reservistas navaes de primeira categoria, sob a direcção do commandante Protogenes Guimarães, que passou em revista cerca de 400 homens, todos embarcadiços do Lloyd. S. S. pensa reunir, dentro em pouco, nos exercicios seguintes, muito maior numero, com o contingente fornecido por outras companhias de navegação.

SECÇAO INEDITORIAL

São Paulo

Secretaria da Justiça e da Segurança Publica — Secção de Identificação — Edital

CARTAS DE IDENTIDADE

De ordem do Sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, faço saber ao publico em geral e particularmente ás classes mais interessadas que as "cartas de identidade" fornecidas pela Secção de Identificação desta Secretaria não devem ser acceitas como prova de idoneidade (folha corrida ou attestado de bons antecedentes moraes), mas tão somente como documento comprobatorio de identidade pessoal.

Segurança Publica, 21 de setembro de 1916.

O director da Segurança Publica,

Manoel Viotti.

(45) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 2ª PARTE — A terrivel aventura

I

INUTILISAE OS VOSSOS APPARELHOS

Ah! Já não precisava que o senhor inspector ahi estivesse para incital-a ao cumprimento do dever, á auxiliar da agente dos Correios e Telegraphos de Brétilly-la-Côte!

Ella não abandonava o seu apparelho Morse e já não era para prosear com qualquer supranumerario ocioso, em correspondencias prohibidas pela administração.

Ninguem mais lhe perguntava de um extremo do fio ao outro a côr de seus cabellos, nem a sua edade, mas, trocavam communicações rapidas sobre as ultimas noticias do inimigo que invadia a floresta de Champenoux e subia as margens do Mosella.

Que trabalheira desde pela manhã até á noite, e, por vezes desde pela noite até á manhã! Julieta fazia o serviço de dez.

A morte tragica da agente-chefe, em seguida á mobilisação, depois a guerra, tudo havia desorganisado; a rapariga, porém, mostrara tanta intelligencia e iniciativa que o serviço da agencia, á despeito das circumstancias, tão excepcionaes, ficara garantido.

Chegara o momento em que Julieta teria que mostrar mais do que coragem.

Nesses primeiros dias do mez de setembro, em que houvera tantos soldados valorosos que forçaram a Victoria a nos olhar face á face, a humilde empregada dos Correios e Telegraphos, na sua agenciasinha perdida nos confins da Lorena, entre o bosque Saint-Jean e a floresta de Champenoux, não foi a menos heroica.

Chegaramos á hora terrivel em que o invasor, ao norte e á leste, apertava sobre os nossos exercitos os dous braços da sua tenaz; após os nossos primeiros successos do mez de agosto, após o nosso avanço sobre Morhange, fôra preciso uma retirada em ordem.

O exercito do general de Castelnau cobria e defendia o Grand-Couronné, de Nancy, apoiando a sua ala direita sobre Lunéville. O exercito do general Dubail desviara-se para os lados de Baccarat.

Travaram-se ahi, na Lorena, durante semanas a seguir combates sem numero e de um encarniçamento inaudito. A victoria do Marne só foi possivel porque Nancy não deixou passar os allemães. Nancy, que diziam sacrificada desde os primeiras horas da guerra e sobre a qual giraram todos os exercitos de Joffre!

Para defender esse eixo, os nossos soldados e os nossos generaes operaram milagres.

Na floresta de Champenoux, que essa narrativa já nos fez conhecer, a luta attingiu, antes do ataque supremo do Grand-Couronné, um grão de selvageria que só mais tarde se reproduziu na Argonne, depois em Ypres, depois em Verdun!...

Ha muitos dias, ahi se lutava palmo a palmo; ora, após um supremo esforço, as nossas tropas retomavam posse da floresta, ora de novo a perdiam e era preciso retomal-a!

Os regimentos que ahi se batiam estavam a tal ponto esgotados, que fora necessario recorrer a reforços vindos de Toul, e de Saint-Dié. Estes foram por seu turno substituidos por outros! Por tal preço, gastavam, fatigavam o inimigo. E' o que se chama em linguagem militar "uma defensiva offensiva".

Foi ahi que "a divisão de aço" cobriu-se de gloria "e foi ahi que nessa divisão, a companhia denominada: "columna infernal", depois de ter realisado feitos de outras épocas, desappareceu subitamente como por encanto.

Durante varios dias, todos a julgaram prisioneira, ou anniquilada. A sinistra noticia chegou até Brétilly-la-Côte, onde correu o boato de que Gérard Hanezeau fizera-se matar á frente do seu destacamento, como tambem o bravo François, que conseguira, graças a empenhos, ser engajado (apezar de ter passado dos sessenta) e servir na mesma columna do seu joven patrão.

Logo que Julieta foi sabedora desses boatos, conservou-se impassivel, continuando a manipular o seu apparelho Morse. Sómente ficara mais pallida, e mais nada!...

Mas, que exclamação escapou-se-lhe da boca e do coração, nesse dia em que de novo a encontramos, quando, ao voltar a cabeça e ouvindo o ranger da porta da entrada da agencia, ella reconheceu François num homem com o fato em frangalhos, com a cara horrenda, ensanguentada, e que parecia exhausto, sem quasi poder respirar.

— Gérard!... clamou-lhe Julieta.

— Vivo!...

— Meu Deus!...

E correu para abrir a porta de communicação a François, caindo-lhe nos braços, em prantos.

O outro reprehendeu-a seriamente e conduziu-a brutalmente ao seu apparelho.

— Não ha um minuto a perder! Com quem estava em communicação?

— Com Nancy!

— Continue! annuncie novidades de primeira ordem, de que a senhora tem absoluta certeza! Os Boches contornaram a floresta de Champenoux, pelos lados da Haie-Sainte e já devem ter invadido o bosque Saint-Jean. Approximam-se com reforços consideraveis vindos de Chateau-Salins e enviados de Metz.

— Um segundo, François, um pouco menos depressa! meu amigo... pediu Julieta que fazia prodigios para acompanhar o guarda na sua narrativa precipitada dos acontecimentos mas que o conseguia difficilmente, com o systema de traços e pontos do velho apparelho Morse.

Ella executava uma dupla tarefa: tarefa de redacção, de cor, procurando as formulas breves para telegraphar o maior numero de cousas possiveis; trabalho febril da mão no manipulador, para enviar o telegramma no mais rapido espaço de tempo.

Entretanto, estava longe de satisfazer a impaciencia do guarda, que repetia a cada momento: Está prompto? Está prompto?

— Meu amigo, meu amigo, vou o mais rapidamente possivel!

— Mas os Boches dentro de dez minutos estarão aqui!...

Ella sorriu-lhe angelicamente, emquanto continuava a expedir os seus traços e pontos.

— Oh! temos tempo de telegraphar muita cousa em dez minutos!

Mas, a sua calma exasperava François...

— E si elles aqui chegarem dentro de cinco minutos!

— Continuaremos a telegraphar, meu bom François... Fecharei a agencia, prohibindo a entrada!... Prompto, já acabei!... Continue, meu amigo!...

— A columna infernal não foi feita prisioneira... proseguiu François!... E então! passe o telegramma!.... o que está esperando!

— Diga-me primeiro o que tem a dizer-me

— O capitão e o tenente morreram. Foi o Sr. Gérard que tomou o commando. Estamos no bosque, por trás das linhas dos Boches aos quaes pudemos escapar e aos quaes causamos os maiores prejuizos possiveis.

— Resuma! ordenou Julieta.

(Continúa.)

RAMOS SOBRINHO & C.

11, Rua Buenos Aires, 11

Telephone 3.043 Norte

ROUPA BRANCA PARA HOMEM

A melhor qualidade -- O menor preço -- O maior sortimento

PUNHOS DE LINHO

INGLEZES E PORTUGUEZES

1|2 duzia, rs. 12$000

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M.Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Assim como o marinheiro

Assim como o marinheiro alcatroa o seu barco para que resista ao assalto das vagas, assim tambem o homem que se preoccupa com sua saude alcatroa seus pulmões com ALCATRÃO-GUYOT para resistir ás bronchites, tosses, defluxos, catarrhos, etc.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez,* assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substitui-lo pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

O Café Criterium

— NO —

Laboratorio Municipal

Analyse n. 2.033, de 19 de julho de 1916, a que foi submettido o nosso café

RESULTADO

A analyse revelou ausencia de terra e areia, e o exame microscopico nada revelou de anormal

CONCLUSÃO

Producto bom para o consumo

ASSIGNADO:

Deocleciano Pegado — Chimico.
Pedro da Cunha — Micrographo.
VISTO, **Dr. Felicissimo** — Director.

32, Praça Tiradentes, 32

Esquina da Avenida Passos

SAAVEDRA & VAZ

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO de VENTRE, BILIS, CONGESTÕES, ENXAQUECA. Exigir o frasco amarello e o nome CHARLES CHANTEAUD. 54, Rue Franco-Bourgeois, PARIS. Vende-se em todas as Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 — 46ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Desappareceu a comichão

Aquelles longos dias de tormento constante, aquellas noites insomnias de agonia, coçar, coçar, coçar—coçar constantemente, até me sentir com desejos de arrancar a pelle—então... Allivio Instantaneo — a minha pelle refrescada, alliviada, curada.

A primeira gota de Lavol, a nova e maravilhosa descoberta para a pelle, fez desapparecer aquella comichão, instantaneamente.

Na realidade, o momento em que Lavol tocou a minha pelle que queimava, a tortura desappareceu.

A irritação desappareceu.

A pelle que queimava, refrescada e alliviada.

As partes inflammadas, aclaradas rapidamente.

Todas as formas de sarna, eczema, herpes, empigem, soriasis, erupções feias, espinhas, desapparecem rapidamente com esta nova descoberta. A lavagem refrescante e alliviante, Lavol.

Peça-a ao seu pharmaceutico hoje. Compre tambem um pouco de alcool para diluir este maravilhoso remedio. Não demore a sua cura um só minuto. Experimente Lavol hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua 1º de Março. — Rio.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1. RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSÉ 52 —

Grand Bar Rotisserie Progresse

José Migueiz Domingues

Largo S. Francisco de Paula, 44
Teleph. 3.814 Norte

Rio de Janeiro

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão.
Papas á transmontana
Chispe de porco com feijão branco.
Choucroute Garnier.
Ao jantar:
Frango á caçadora.
Perna de vitella á americana.
Ignokes á italiana.
Grandes peixadas.
Legumes pauli-tas.
Concerto duo de Cythara das 11 ás 23 hora.
Deliciosos vinhos.

P'ra bem viver: bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

PENSÃO — Praia de Botafogo, 384 em frente ao Pavilhão do Regatas — Teleph. sul 931

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção R. das Laranjeiras, 318 Teleph. 5.136

MAJESTIC

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços medicos. bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃOS

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

BONS PRODUCTOS

R o Grandenses

Queijos diversos typos,
Salame,
Biscoutos diversos,
Presunto,
Bacon fumeiro,
Linguiça,
Carnes fumeiras,
Linguiça em lata,
Feijoada em lata,
Lingua em lata,
Patês em lata,
Camarões em lata,
Peixes em lata,
Mate em folha,
Mate chimarrão,
Mel de abelhas,
Compotas diversas,
Marmelada de marmelos,
Figada,
Araçaada,
Pecegada,
Vinho typo Rheno,
Vinho typo Clarete,
Vinho diversas marcas,
Vinho branco e typo Porto.

DEPOSITO: CASA RIST

Rua Sete de Setembro n. 77

Telephone 455, Central

Leilão de penhores

Em 26 de Setembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar os seus penhores até á vespera do leilão.

J. LIBERAL & C.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

MAISON NATHAN

Tailleurs couturiers, costumes tailleur, robes et manteaux, blouses et matinées. Mudou-se para á rua Augusto Severo, 70.—Telephone Central. Rio de Janeiro.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Colchões

Moveis e tapeçarias, capas para mobilias 9 peças a 60$. Stores collocados no logar a 14$000. Dormitorios, salas de jantar e moveis avulsos.

Casa Esperança

Telephone 1501 Villa. — Haddock Lobo n. 10

A venda em toda a parte e no DEPOSITO E ESCRIPTORIO Rua da Assembléa, 21. RIO DE JANEIRO

Callos Descascam-se Como Uma Casca De Banana

O Maravilhoso e Simples "Gets-It" Nunca Falha em Remover Qualquer Callo Com a maior Facilidade

Si tendes soffrido ha annos, com um callo por cima de outro, procurando acabal-os por meio de unguentos que irritam a pelle,

"Vem depressa, José, e vê como tão facil e maravilhosamente "Gets-It" remove um callo!"

de cintas que pegam nas meias, ou ataduras e emplastros que fazem um embrulho dos pés, usando navalhas e tesouras, então experimentai "Gets-It" apenas uma vez e vereis como o callo descascará, "como uma casca de banana". E' simplesmente maravilhoso. "Gets-It" é o novo meio para remover callos sem dôr, é applicado em dous segundos, nunca dóe nem irrita a pelle. Nada para fazer pressão sobre o callo. Nunca falha. "Gets-It" é a maior cura para callos conhecida. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. Abandone os velhos remedios e pelo menos uma vez experimente "Gets-It". Para callos, verrugas e callosidades.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARDOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Suor Fetido

Uma unica applicação do FRAGOL basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.

Fragol

STADT MUNCHEN

Restaurant e bar ao ar livre

Hoje:
Jantar
Beefs-soup.
Puchero á madrilenha.
Leitão á brasileira.
Café.
Canja especial.
Sopa á l'oignon.
Ostras frescas.
Camarão torrado.
Frios, costelletas e inhambus.
Filhotes de pombos á la crapodine.
Amanhã ao almoço:
Mão de vitella á portugueza.
Visitem os gabinetes no terraço.
Praça Tiradentes 1. Teleph. 665 C.
O proprietario, A. Motta Bastos.

Sobrado novo

Aluga-se, sobre Ao Echo do Andarahy Grande, um com boas accommodações e grande quintal, para familia de tratamento, medico, advogado ou dentista. Rua Barão de Mosquita 726. Tel V. 2556.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e ALTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous processores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

COFRES NASCIMENTO

S. Paulo e Rio

Fabricante portuguez

Os pretendentes, para poderem gosar de desconto, devem dirigir-se directamente ao deposito na rua URUGUAYANA n. 143, esquina da Theophilo Ottoni. Telephone 3.934 Norte.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Cofres M. W. America

MARCA REGISTRADA N. 11.317

Reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem contra fogo e roubo, grande stock com grandes abatimentos. Unico depositario: 10, rua Camerino, 104. Ha tambem cofres usados de outros fabricantes nacionaes e estrangeiros, por metade do seu valor. — Telephone Norte 764.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTOPIANO.—Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

A's engommadeiras

Participa-se ás mesmas que o verdadeiro deposito do afamado Brilho do Sol é na rua Catumby n. 21 onde encontrarão vidros de 500 reis para cima, unico brilho que não contem drogas que estragam o tecido dos collarinhos.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Mocotó á portugueza.
Cangica com leite de côco.
Tripas á madrilena.

Ao jantar:

Succulento crout-au-pot.
Além dos pratos de successo, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias, ostras frescas, canja e papas.
Sardinhas na brasas.
Boas peixadas!...

PREÇOS COMMODOS

Cabellos brancos

Use brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiga casa Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

DENTISTA

A. Lobes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Deseja-se

Um rapaz solteiro, brasileiro, em posição de responsabilidade, deseja um adiantamento em casa de familia brasileira de bom tratamento, residindo em logar alto, arejado e fresco. Não pagará além de 70$000 réis. Talvez tome pensão por almoçar. Resposta ao «Jornal do Commercio», ao cuidado de Sr. Adão, gerente da secção de publicações.

Saccos de papel

Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens. B. Souza & Comp. Misericordia, 51. Telephone Central 3.469.

Chaves perdidas

Paga-se alta gratificação a quem desobrir o paradeiro de duas chaves presas a uma argola, dentro de uma bolsa, as quaes devem ter sido perdidas na noite de 22 do corrente, entre a casa n. 16 de Março e a rua Senador Vergueiro, e desta ultima até a rua Bento Lisboa. Quem descobrir essas chaves poderá entregal-as na rua 1º de Março n. 31, 1º andar, as 8 horas da manhã até ás 6 da tarde.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE—2 sessões 2—HOJE

A's 8 e 10 horas

Duas representações da peça que ha das distinctas familias que frequentam esta companhia no Pathé.

NELLY ROSIER

Notavel trabalho de Lucilia Peres e Leopoldo Fróes. Brilhante desempenho de toda a companhia.

Mobiliario da casa Moreira Mesquita

Quarta-feira, a immortal obra de A. de Azevedo—O DOTE.

Esta semana—O CAFÉ DE FELISBERTO.

Em 3 de outubro — A DUQUEZA DAS FOLIES BERGÈRES, dos maiores successos de Paris.

Os bilhetes á venda até ás 5 horas, na Avenida Rio Branco n. 122.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

HOJE

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretière, a sympathica LAURA ORETTE, l'enfant gaté do Alhambra, de Paris.

LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.
NINETTE, chanteuse française.
LA GRANADA, coupletista hespanhola.
JANYNE LESSY, chanteuse realiste.
GERMAINE D'HERVAL, excentrique.
LOS MINERVINI, celebri duettisti comici italiani.

Corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE ——— HOJE

Segunda-feira—A's 7 3/4—Récita da moda—A's 9 3/4

Primeiras representações da engraçadissima comedia em tres actos, de ANTONIO PASO e JOAQUIM ABATI, traducção de JAYME VICTOR

O CANARIO

«Mise-en-scène» de JOÃO BARBOSA. Scenarios de LAZARY e JAYME SILVA.

Moveis da Marcenaria Brasileira.

A empresa garante a moralidade desta comedia e que o espectaculo termina á meia-noite.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O CANARIO.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE ——— HOJE

25 de setembro de 1916

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Réprise da revista em tres actos, nove quadros e duas apotheoses, original de Cardoso de Menezes, musica do maestro Costa Junior

JOCOTÓ

Principaes: ALFREDO SILVA e LAURA GODINHO.

Toma parte toda a companhia. Surprehendente apotheose ao vencedor do sul-americano, representando o A. B. C. A mais completa victoria do theatro popular!

Amanhã—S. JOÃO EM S. PAULO.

Em ensaios, a revista de grande montagem—O PISTOLÃO.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de operetas e revistas, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE ——— HOJE

Duas grandiosas espectaculos

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

ULTIMOS ESPECTACULOS com a celebre revista em quatro actos

O DIABO A QUATRO

Toma parte toda a companhia

Ruidoso e justificado exito

Amanhã — Estréa — NO PAIZ DO SOL